

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de março de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,1° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 20 de março de 1968 — Ano 53 — N.º 15.853 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Brasil atento à crise do ouro

O ministro Delfim Netto e o presidente do Banco Central, sr. Ernani Galveas, distribuíram nota conjunta anunciando que as autoridades brasileiras estão atentas à evolução do mercado internacional do ouro, e informaram que estão em permanente contato com os governadores dos Bancos Centrais da Alemanha, da Bélgica, dos EUA, da Holanda, da Itália, da Suíça e do Reino Unido.

## SINTESE

### ATENTADOS

Entre sábado e domingo registraram-se em território francês uma série de atentados terroristas a bomba que, aparentemente, têm origem política. No domingo em Paris, três empresas norte-americanas foram danificadas por explosões de cargas de plástico que causaram danos materiais. A primeira explosão verificou-se na filial do "Chase Manhattan Bank of America"; a terceira atingiu a agência da "Transworld Airlines".

### F-111 ENTRAM NA GUERRA

A intensificação da guerra aérea contra o Vietnã do Norte entrou em uma nova fase, com a chegada a Tailândia de seis bombardeiros "F-111", o mais mortífero aparelho do arsenal aéreo dos Estados Unidos. Cada "F-111" custa três milhões de dólares (nove milhões e 600 mil cruzeiros novos) e pode atingir uma velocidade de 2.400 quilômetros horários. Os aviões se encontram na base aérea de Takhli e serão submetidos a testes individuais antes de voarem em formação contra o Vietnã do Norte.

### OURO DESCE, MOEDAS SOBEM

Baixaram nitidamente as ações de empresas relacionadas com o ouro, enquanto o dólar norte-americano e o esterlino fortaleceram-se no mercado livre europeu.

"Este é um bom dia para o dólar", comentou um corretor parisiense. "Muita gente sofrerá as consequências de sua precipitação", acrescentou.

### ODER-NEISSE

A linha Oder-Neisse, que separa a Alemanha Ocidental da Polónia, poderá ser reconhecida pelo governo de Bonn antes da reunificação da Alemanha e da assinatura do Tratado de Paz. Essa decisão foi anunciada pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental Willy Brandt, em discurso que pronunciou na convenção nacional do Partido Social Democrata.

### EXPULSO DO PC

Um membro da velha guarda stalinista da Polónia, Ramon Zambrowsky, foi expulso do Partido, segundo anunciou o "Trybuna Ludu", órgão oficial do PC polonês. A expulsão ocorreu na semana passada, mas foi mantida em segredo. Zambrowsky, que foi membro do Politburo durante a era stalinista, foi acusado de instigar as recentes manifestações estudantis ocorridas em Varsóvia.

### ONGANIA MUDARIA TODOS

Segundo as últimas notícias a reforma que o presidente Onganía fará esta semana nos altos cargos políticos e administrativos do governo seria radical. Anuncia-se a possível queda de seis governadores de províncias (entre as quais Salta e San Luis) e uma mudança "quase total" no ministério.

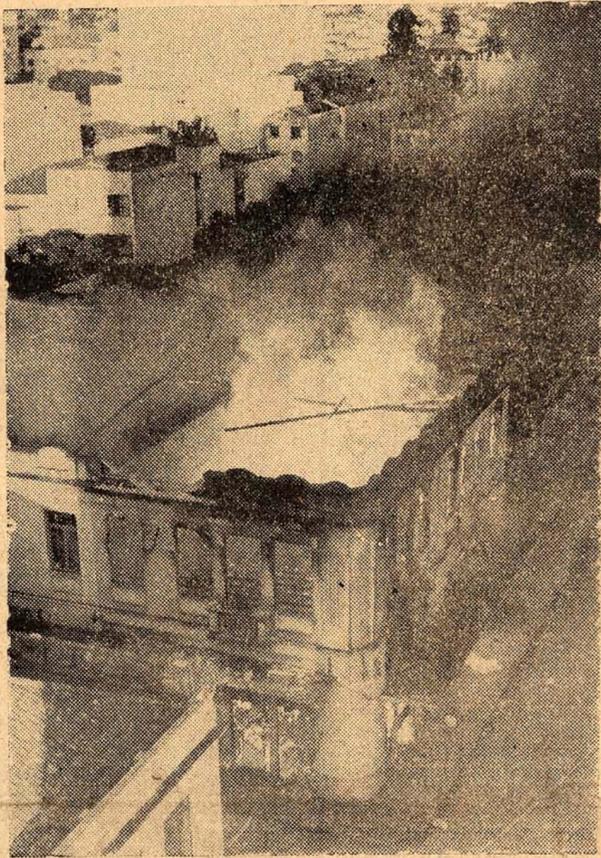
### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

# "Frente" decide se vai ser partido

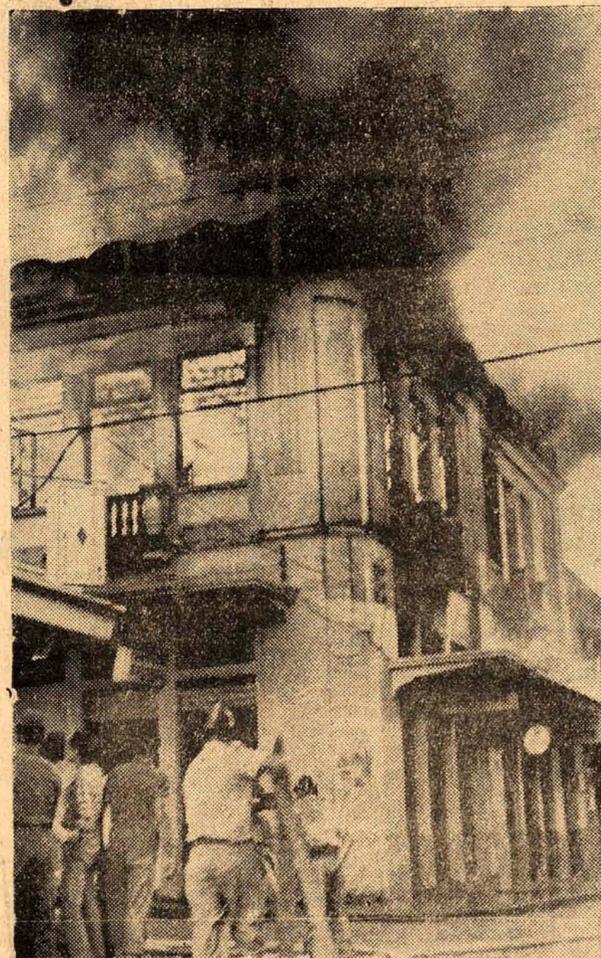
## Muito fogo



O desabamento do telhado do prédio sinistrado fez com que as chamas alcançassem grandes alturas, ameaçando atingir as casas vizinhas.

"Incendio": noticiário na página 8

## Pouca água



Os bombeiros lutaram contra um grande obstáculo para debelar as chamas: a falta d'água indispensável para o desempenho da missão.

## "Frente" não acredita em represália

O comando da Frente Ampla não acredita que o Governo venha a adotar qualquer medida de represália por causa do comício a realizar-se sábado próximo em São Caetano, no interior paulista, mas se houver represália ela atingirá, antes da Frente ampla, ao MDB, que patrocina a reunião pública do dia 23.

Os frentistas assinalaram que o Presidente Costa e Silva, em suas falas do dia 15, a pretexto da comemoração do primeiro aniversário do Governo, "evoluiu, preferindo tomar conhecimento da Frente Ampla". Acham que o movimento tem obtido importantes êxitos nos últimos dias e que, por isso, não é possível a sua minimização.

## Abril entra com o ICM reduzido

O Imposto de Circulação de Mercadorias será reduzido a 10% quando incidente sobre milho, arroz, seja e carne bovina "in natura" que se destinarem à exportação, segundo declarações do ministro Delfim Netto. Essa redução entrará em vigor a partir de 1.º de abril, conforme entendimentos mantidos pelo Governo federal com os governos dos Estados produtores dessas mercadorias, e tiveram como objetivo estimular a exportação. No caso específico da carne bovina, o ICM poderá ser ainda mais reduzido, conforme salientou o ministro da Fazenda.

Também haverá redução do ICM para o pescado, frutas e todos os produtos chamados hortigranjeiros, inclusive aves e ovos.

## Sublegendas vão êste mês ao Congresso

O Governo deverá enviar ao Congresso, antes do fim do mês, o projeto dispoendo sobre a instituição das sublegendas, segundo informou o presidente da ARENA, senador Daniel Krieger. A elaboração do projeto recebe os retoques finais da parte do chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Rondon Pacheco, em estreita colaboração com as lideranças do Governo na Câmara e no Senado.

Elementos governistas revelaram que se registra uma tendência na ARENA para prever a concessão da sublegenda, não 6 meses antes da eleição, como fixava o anteprojeto que foi entregue ao sr. Rondon Pacheco, mas um ano antes da realização do pleito.

## Avião custa mais caro desde hoje

O Conselho Nacional de Transportes deverá homologar hoje um novo aumento para as tarifas aéreas, aprovando o índice de 9% indicado pela Diretoria de Aeronáutica Civil. O aumento entrará em vigor após a publicação do ato no "Diário Oficial" da União. Fonte do DAC informou que estão sendo adotadas as medidas necessárias para a cobrança das taxas de embarque de passageiros e da utilização dos aeroportos e serviços de proteção e segurança de voo pelas empresas de transporte. Nos voos internacionais o passageiro pagará 10 cruzeiros novos e nos voos domésticos 3 cruzeiros novos, nos aeroportos considerados de 1.ª classe e a metade nos aeroportos de 2.ª classe.

Os dirigentes da Frente Ampla deverão realizar esta semana, no Rio, reunião destinada ao reexame das posições políticas de seu movimento. O principal item da agenda é o debate sobre se deve ou não a Frente Ampla tomar as medidas preliminares, para ganhar estrutura legal.

A transformação do movimento em agremiação é questão que data da própria fundação da Frente. Até hoje, tem prevalecido a tese defendida pelo deputado Renato Archer, segundo a qual, deixando de se formalizar, a Frente Ampla foge a qualquer esforço punitivo do governo, que não tem como conduzir para a cadeia o que, do ponto de vista legal, não passa de uma fantasia. Mesmo o sr. Carlos Lacerda — uma outra espécie de fantasma — age com grande agressividade, mas sem dar recursos legais ao adversário, para castigá-lo. Cidadão no pleno gozo de seus direitos políticos, o líder tem limitado suas manifestações às ocasiões em que atende a convite para solenidades, seja como parainfo de formandos, seja como principal homenageado ele próprio, como acaba de ocorrer em Governador Valadares.

A clandestinidade, portanto, tem servido de salvo conduto para a Frente Ampla agir livremente.

Ocorre, porém, que o sr. Carlos Lacerda sempre alimentou, no íntimo, restrições à posição marginal do seu movimento. Seus companheiros têm, eventualmente, ouvido dele desabaços de frustração por estar limitado a falar para platéias que, sem embargo da calorosa recepção que lhe propiciam, quase sempre não estão reunidas para ouvi-lo, mas simplesmente para a singela manifestação de carinho pelos diplomandos que fazem do líder democrático o seu parainfo.

Mas parece lógico imaginar que, ao constituir-se, embora sem confessá-lo, tenham seus criadores previsto que a simples existência da Frente Ampla determinaria a ruína do atual regime. O desenvolvimento do processo político, entretanto, tem revelado que apenas que essa previsão falhou, o que é óbvio, mas também que não há o menor sinal de que ela possa concretizar-se em prazo razoável.

# Bomba explode em São Paulo

A Polícia Federal em São Paulo continua no encaço do industrial que até a noite de ontem era tido como suspeito da autoria do ato terrorista perpetrado contra o Consulado norte-americano naquela Capital, que destruiu a biblioteca e causou sérios danos materiais às suas instalações. As duas bombas de fabricação caseira, preparadas com dinamite, feriram gravemente três estudantes que passavam em frente ao Edifício "Itália" — em

cujo andar térreo está localizada a biblioteca do Consulado — sendo que um deles, Orlando Loveck, teve uma perna amputada. Os demais estudantes feridos, com menor gravidade, foram Edmundo Ribeiro Mendonça e Vitor Fernando Varela.

No princípio, a polícia apreendera os estudantes como suspeitos do atentado, pois estes encontravam-se no interior de um automó-

vel, em frente ao edifício, no momento em que ocorreram as explosões. Estes informaram que residiam em Santos e que tinham viajado a São Paulo para visitar um amigo. Outras pessoas foram detidas para averiguações, mas as suspeitas sobre os industrial foram mais contundentes ao ser encontrado a sua carteira de trabalho nas imediações do Consulado. Seu nome, até a noite de ontem, permanecia em rigoroso sigilo.

## Gama e Silva admite deixar Ministério

O ministro da Justiça continua admitindo a sua substituição naquela pasta, em razão de divergências que o separam do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Em palestra informal com amigos comuns, o sr. Gama e Silva tem revelado os desentendimentos ocorridos entre ele e o general Jaime Portela, decorrentes de atos administrativos.

## Arena tem reunião hoje na Câmara

O sr. Ernani Sátiro, líder do Governo na Câmara convocou para hoje uma reunião da bancada naquela Casa, atendendo a requerimento assinado por 100 deputados, tendo em vista a necessidade de fixação de critérios para a eleição de 13 dos 15 vice-líderes da ARENA. O requerimento solicitou ainda o adiamento da eleição para a escolha dos vice-líderes, em princípios marcada para amanhã.

## Reitor cria novo grupo de trabalho

O reitor Ferreira Lima constituiu grupo de trabalhos para efetuar estudos da integração da UFSC nas pesquisas oceanográficas. O grupo é presidido pelo prof. Roberto Lacerda e tem como demais integrantes os professores Paulo Lago, Abelardo Rupp, Leda Orselli e Osvaldo Maciel. Já realizou-se uma primeira reunião, quando foram focalizados os primeiros estudos sobre o assunto.

# Japão manda seus negros para Amazonia

## Enfermidades mentais, apendice psicologico

As enfermidades mentais são, de certo modo, um enigma, se levamos em conta a lei da sobrevivência e do mais apto através da seleção natural.

Na sua maioria, as demais enfermidades ocorrem por meio de outros organismos, geralmente microrganismos, que atacam o homem ou com ele competem. Usualmente, contudo, a doença mental é resultado de fatores totalmente humanos e — precipitada ou não por condições externas — parece muitas vezes vinculada a alguma deficiência psicológica nata. Tais deficiências são tão comuns que, entre toda a população da Grã-Bretanha, uma pessoa em cada sete consulta um médico todos os anos devido a algum tipo de perturbação mental. Torna-se, por conseguinte, surpreendente, do ponto de vista teórico, que a espécie humana, que se tornou dominante sobre a face da terra, através de um longo e impiedoso processo de seleção natural, no qual só os mais fortes conseguiram sobreviver e multiplicar-se, esteja ainda sujeita a uma debilidade mental nata. Qual a razão de existirem ainda pessoas mentalmente deficientes?

O dr. John Price, do Departamento de Estudos de Genética Psiquiátrica do Conselho de Investigação Médica da Grã-Bretanha, propôs nova teoria para explicar a natureza e a frequência das doenças mentais. Segundo essa teoria, a doença mental é como o apendice humano; o vestígio que permaneceu de alguma coisa que já foi de vital importância para nós, como espécie. Ou melhor, teria sido uma modalidade hierárquica, um tipo de "ordem de bicada". Num galinheiro existe, para galinha, uma de nível imediatamente superior e outra de nível inferior. Assim, pode-se beliscar as inferiores sem correr o risco de sofrer represálias, ao mesmo tempo que se deve sujeitar aos beliscos das aves de nível superior sem oferecer resistência. A mesma forma de hierarquia dominante, termo este denominado pelos psiquiatras, pode ser comprovada nos macacos, especialmente entre os mandris.

A teoria do dr. Price é que as hierarquias dominantes eram essenciais à sobrevivência humana primitiva, tão essenciais como as rígidas hierarquias existentes hoje nos exercícios modernos. Na história primitiva do homem, as modalidades que garantiam o suave funcionamento do sistema hierárquico essencial haviam se caracterizado por um sentimento de ansiedade frente aos superiores e de irritabilidade para com os inferiores. Outras características concorriam para manter o hierarquia, derivando da aptidão de alegrar-se ante a possibilidade de promoção ou deprimir-se ante um rebaixamento de nível. Essa reação algo desagradável teria sido necessária para a sobrevivência de um grupo de homens muito primitivos, embora, em circunstâncias extremas, essas modalidades adotassem características de enfermidade mental. A neurose de ansiedade e a esquizofrenia seriam as manifestações extremas da preocupação frente aos superiores. A personalidade agressiva seria a forma extrema da irritabilidade em relação aos inferiores. A hidomania seria o resultado da superexatidão decorrente de uma promoção na hierarquia, enquanto a enfermidade depressiva seria o resultado de excessiva depressão devido a um rebaixamento.

Atualmente, a sociedade humana não necessita mais de formas exageradas de reações para manter a

"ordem de bicada" entre os homens. Entretanto, os rasgos de personalidade em questão foram inculcados tão profundamente pela seleção natural, e nossa ascensão à posição de espécie dominante é fato tão recente, afirma o dr. Price, que esses rasgos e suas manifestações exageradas perduram até hoje sob a forma de enfermidades mentais — do mesmo modo que subsiste ainda o inútil apendice. Passarão milhões de anos ainda antes que tais manifestações desapareçam.

A teoria, caso confirmada, poderia resultar em valiosos resultados práticos no campo da medicina. O valor de um sedativo, por exemplo, para aliviar a neurose de ansiedade e a esquizofrenia crônica poderia ser testado analisando-se seus efeitos sobre a reação dos mandris, que conservando a modalidade hierárquica. Se chegar-se à conclusão de que este tipo de reação é governado, no mandri, somente por certas partes do cérebro equivalentes às dos seres humanos, tal fato poderia constituir-se em objeto de novas intervenções cirúrgicas no combate às doenças mentais.

### Momento Literário

Di Scares

#### DIALOGO DA RIBALTA

"A maneira de dizer o texto parece mais concentrada no aspecto sonoro da bonita tradução de Geir Campos", diz Yan Michalski a respeito da versão brasileira do EDIPO REI, de Sófocles, representada com grande êxito no Rio de Janeiro. Helena Pessoa traduziu o texto de Henri Brochet SÃO FRANCISCO SAIU DO PARAISO, adaptação de um romance de Abel Moreau, drama que nos dá uma nova interpretação do Poverello à luz da inquietação e dos anseios da vida contemporânea. As duas obras se inserem na coleção "Diálogo da Ribalta", de Editora Vozes.

#### O MISTERIO DO COELHO PENSAnte

Uma história que flui no seu encanto e faz crez que os bichos pensam mesmo, e só as crianças, quem sabe? têm o privilégio de entendê-los. Carlos Lispector, agora escrevendo para o público infantil em O MISTERIO DO COELHO PENSAnte, diz coisas assim: "E" que ele pensava essas idéias com o nariz dele. O jeito de pensar as idéias dele era mexendo bem depressa o nariz. Tanto franzia e desfranzia o nariz que o nariz vivia cor-de-rosa". Ilustrações de Euridyce. Publicação de José Alvaro, Editor.

#### PARADOXOS

Max Nordau ganhou notoriedade aos fins do século passado, exercendo grande influência nos meios intelectuais do mundo inteiro pela singularidade das idéias e a análise de problemas humanos. Em PARADOXOS deixou a maior soma de suas reflexões sobre o otimismo e o pessimismo, a questão da maioria e minoria na sociedade, os acertos e equívocos do êxito, bem como a sua teoria a respeito do gênio do talento. O livro está agora em formato de bolso, em versão brasileira lançada pelas Edições de Ouro.

#### PRISMAS

Myria Machado Botelho, escritora de Piracicaba, de São Paulo, estréia com um livro de contos altamente promissor. Chama-se PRISMAS e nele são incluídas uma dezena e meio de histórias sobre temas os mais variados, sempre tratados com um misto de lirismo e angústia, mas em qualquer dos casos demonstrando um notável domínio da arte de contar. Um livro para agradecer e ao mesmo tempo fazer refletir. Lançamento da Livraria Martins. Capa de Moraes.

#### GUIA PRATICO DA ANALISE SINTATICA

No problema da análise da oração, o professor Tassilo Orpheu Spalding adota uma posição equidistante entre os gramáticos do extrema, que ou a consideram essencial no estudo da língua ou pura perda de tempo. Partindo desse equilíbrio, elaborou seu GUIA PRATICO DA ANALISE SINTATICA, destinado sobretudo aos que se vêem na contingência de enfrentar a matéria, sem auxílio de mestre. A obra é publicada pela Editora Cultrix e alcança boa receptividade nos meios especializados.

O problema criado pela entrada de um grupo de japoneses, na Amazonia, em consequência de pressões políticas externas, está sendo examinado pelo Conselho de Segurança Nacional.

Os imigrantes, localizados na Amazonia, são todos filhos de soldados negros norte-americanos que ocuparam o Japão, após a Segunda Guerra Mundial. Ao chegarem ao Brasil, instalaram-se na localidade de Tomé-Açu, no interior do Pará, onde, segundo denuncia chegada ao conhecimento do CSN, a sra. Miki Sawada, por intermédio de prepostos, comprou terras em um total de 312 quilômetros quadrados, onde implantaria, à revelia do governo brasileiro, um núcleo japonês de colonização.

Teve início, há três anos, o episódio da imigração na Amazonia, e nessa época, a sra. Miki Sawada, diretora do Elizabeth Saunders Home, em Tóquio, após comprar as terras, enviou um grupo de cinco japoneses encarregados de preparar a colônia. A Saunders Home é incumbida de prestar assistência aos orfãos de guerra.

Somente em junho de 1965 chegaram os primeiros japoneses mestiços à Amazonia. A representação diplomática japonesa, no Brasil nessa oportunidade, foi advertida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, também o sendo o representante consular do Brasil, em Los Angeles, por onde passariam os primeiros imigrantes. A intenção das autoridades diplomáticas brasileiras era de transmitir aos imigrantes uma advertência sobre a inoportunidade do plano.

#### O PLANO

A sra. Miki Sawada, esposa de um diplomata aposentado, é autora de um livro denominado "Pele Escura em Coração Claro" e nele relata seu plano de enviar para o Brasil os mestiços orfãos de guerra. Nessa obra sustenta a autora que os mestiços orfãos de guerra

são uma carga social para o Japão e afirma que procurou localizá-los no exterior, tendo visitado o Havai e o Brasil, diz em seu livro:

"O Brasil e, especialmente a Amazonia, foi escolhido, por não haver ali preconceito de raça. A Amazonia é uma terra de ninguém, onde os colonos mestiços japoneses seriam recebidos sem problemas".

O relatório de um diplomata brasileiro, encaminhado ao Itamarati, revela que os planos da sra. Sawada prevêem o envio, este ano, para a Amazonia, de mais

100 mestiços japoneses, trazendo consigo a filosofia de ocupação de uma terra de-

voluntária, onde procurarão implantar e seguir à risca os costumes japoneses.

CLUBE DO ZE DE AGOSTO — dia

243 — DOMINGO

GRANDE PIC — NIC DOS ASSOCIADOS DO VETERANO EM PORTO BELO.

ALEGRIA — PASSEIOS — MUSICA

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA A PARTIR DO DIA 13

# ALEGRIA PERMANENTE

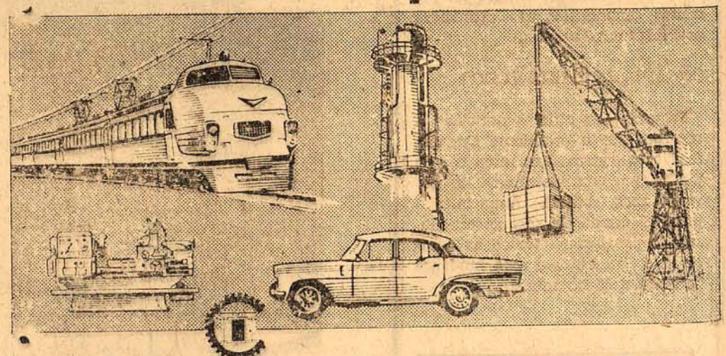
ANO DO JUBILEU DA RÁDIO GUARUJÁ



ZYJ - 7  
ondas médias 5 KHz  
ZYT - 44  
ondas curtas 10 KHz  
Frequência modulada

A EMISSORA MAIS OUVIDA EM SANTA CATARINÁ

Seja qual for o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance" Crédito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.987.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.  
Financiamento direto ao consumidor.  
Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).  
Financiamento de exportação e importação de mercadorias.  
Acerto em operações comerciais.  
Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Harold Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Eládio de Sá. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buchi, Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE", CX. POSTAL 87 - FONE 2831 - FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —  
Rua Tte. SILVEIRA, n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS. — P. ALEGRE

### CASA — VENDE-SE

De, alvenaria, 2 pavimentos — rua Antônio Eleuterio Vieira, s/n, Agronômica, 3 quartos, instalação sanitária completa, sala de visita, sala de jantar, cozinha. Tratar no local ou na mesma rua n.º 7.

# Plano Trienal dará US\$ 235 Milhões para Reforma Agrária

## Debate principal pode ser por mercado duplo

**DR. CELSO N. LOPES**

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especializado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofluoroscopia — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki.

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDENCIA: Pres. Coutinho n° 83 — Apto 1. Tel. 2759.

Introduzido no Brasil em 1963 pelo agrônomo americano Howard W. Rean, técnico em forragem da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional — USAID, o capim pangola Taiwan A-24 é considerado "a nova e radiosa esperança do agricultor, dos frigoríficos e dos consumidores brasileiros" dado aos excelentes resultados já obtidos com a sua utilização em cerca de 50 mil hectares espalhados entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

Após estudar esse tipo de capim nas Filipinas e depois em Taiwan, o engenheiro Howard Rean, considerando a grande vantagem que ele poderia oferecer à pecuária

e à agricultura brasileira trouxe amostras que foram pesquisadas no Centro Experimental de Pesquisas Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro e na fazenda experimental do Instituto de Pesquisas de Matão, São Paulo, de onde foi plantado em largas extensões desses dois Estados.

### Utilização

O pangola é da família dos estolhos ou rasteiro e se espalha rapidamente pelo terreno, produzindo densa cobertura vegetal em três ou quatro meses, dependendo das condições de umidade, e acreditam os técnicos do Ministério da Agricultura que "é altamente nutritivo e saboroso, tornando o gado vivo".

Resiste às daninhas e às doenças, seu valor alimentício pode ser avaliado pelo resultados positivos alcançados. Vacas leiteiras, por exemplo, que produziam uma média de três litros de leite diário, ou menos, passaram a produzir até 12 litros diários, quando alimentadas com o pangola, sem necessidade de concentrados adicionais. Registrou-se ainda espetacular aumento no peso do gado.

Para as tarefas de cadastramento rural, regularização de títulos de propriedade, incremento dos trabalhos de colonização e o estabelecimento de colônias militares fronteiriças, que constituem, segundo o plano trienal, as quatro fases principais da reforma agrária, o

Governo investirá, até 1970, um total de 234,37 milhões de cruzeiros novos. Até o ano passado, o IBRA já havia cadastrado 3.314.700 propriedades, abrangendo uma área total de 307,4 milhões de hectares.

Esses elementos, que servem de base aos estudos preliminares efetuados pelo Grupo Interministerial com a supervisão do Ministério do Planejamento, elaboram as diretrizes do Plano, dão ênfase à afirmativa de que a reforma agrária "se concentrará nas regiões on-

de os aspectos relacionados com a má distribuição da terra apresentarem questões sociais e econômicas de caráter devolutas quanto o de caráter agudo" e abrangerá, "tanto o aproveitamento reagrupo de minifúndios e eliminação progressiva de latifúndios improdutivos, notadamente nas áreas ma-

próximas dos centros de consumo". Assinala, por outro lado, que a "reforma agrária será realizada, sempre que possível, com o concurso da iniciativa particular, e estimulará a formação de sistemas cooperativos de produção, mecanização, industrialização e comercialização nas áreas beneficiadas".

Destaca, por fim, que "a propriedade familiar, o minifúndio e o latifúndio serão definidos em função do módulo, área fixada para cada região e tipo de explora-

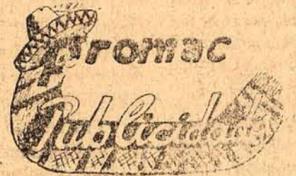
ção".

### Zonamento

Recorda o documento do grupo que o Governo definiu cinco áreas prioritárias para desenvolvimento da reforma.

A primeira é constituída pelas zonas Litoral, Mata e Agreste de Pernambuco, e ajuda das regiões Litoral, Mata, Agreste e Catimbo de Paraíba, Borborema oriental e Brejo do Estado da Paraíba.

raiba "onde existem latifúndios improdutivos e necessidade de modernização da agro-indústria canavieira". A segunda abrangue toda o Distrito Federal, 29 Municípios de Goiás e 19 de Minas Gerais. A terceira compreende a zona rural da Guanabara, Estado do Rio, Zona da Mata e 9 Municípios de Minas, além das zonas de serra do Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Alto Paraituba e 7 Municípios Paulistas.



## PRÊMIO ABREU SODRÉ

FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - FECE

O Fundo Estadual de Construções Escolares da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação instituiu um Concurso de Mobiliário Escolar, de âmbito nacional, com o objetivo de desenvolver, entre os "designers" e arquitetos, estudos e pesquisas nacionais do móvel escolar. Serão concedidos prêmios nos seguintes valores: 1.º lugar - NCr\$ 5.000,00; e duas menções honrosas de NCr\$ 1.000,00 cada. A VASP concederá passagens aos vencedores do concurso, por ocasião da entrega dos prêmios, em São Paulo. As inscrições estão abertas até o dia 1.º de abril, às 18:00 horas, podendo ser feitas por carta dirigida à Rua Japurá, 42 - 6.º andar - São Paulo. Prazo de entrega para os projetos: 1/5/68 até as 18:00 horas. Prazo de entrega dos protótipos: 1/6/68 até as 18:00 horas, no mesmo endereço. Maiores detalhes e regulamento do concurso serão fornecidos na agência da VASP desta cidade.

Rua Conselheiro Mafra, 90

**VASP**



tudo ficou mais fácil! Agora seus assuntos com o GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO — conversando com AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS. E você, que ainda não é sócio, também está nos planos do GBOEx, pois poderá inscrever-se mais facilmente, para se beneficiar de todas as vantagens que ele oferece.

**AUGUSTUS**  
PROMOÇÕES E VENDAS

O GBOEx está sempre pensando em você: agora instalou novos escritórios em CURITIBA e FLORIANÓPOLIS

está à sua disposição em Curitiba, à Rua 15 de Novembro, 41 - 1.º andar, conjunto 11, fonê 4-9873, e em Florianópolis, à Rua Deodoro, 19 - 2.º andar, conjunto 3

## Duplo mercado do ouro ajuda o dolar mas não convence os meios financeiros

### Governo quer

aumentar a oferta para 2 milhões de toneladas

A produção pesqueira Nacional — atualmente de 450.000 toneladas anuais — poderá em 1977 elevar-se até 2.000.000 de toneladas, com um consumo "per capital" de 12 quilos por ano enquanto o atual é de somente 5,25 quilos.

Isto tudo está previsto no programa do Governo federal, através da política nacional da produção agropecuária, que considerou o desenvolvimento da pesca com meta prioritária do Governo. A pesca poderá proporcionar abastecimento de proteína animal a baixo custo, e deverá ser no futuro uma nova fonte de divisas.

### Comercialização

A ausência de uma estrutura de comercialização constitui o principal fator de estrangulamento, tanto do consumo como da produção pesqueira.

A pesca no Brasil só ocupa cerca de 110 mil pescadores com somente 328 embarcações de mais de 10 toneladas (há 38.514 barcos pesqueiros, de pouca rentabilidade), 160 indústrias e 60 entrepostos, muitos deles sem aparelhamento adequado e com deficiência na produção de gelo.

O governo está facilitando o desenvolvimento da indústria pesqueira com vantagens fiscais entre elas a isenção do IPI até 1972 para embarcações, redes e partes de redes de pesca para atividade comercial e científica. Há ainda financiamento para todo o material necessário para empreendimentos aprovados pela SUDENE (Superintendência da Pesca) e a isenção de todas as taxas e impostos federais para o pescado natural ou industrializado para o consumo interno ou externo, além da isenção de imposto de renda para as pessoas jurídicas com atividade pesqueira, desde que os resultados financeiros tenham sido consequência de empreendimentos econômicos aprovados.

Os DEG, na prática, significariam uma nova forma de crédito para servir ao comércio mundial, substituindo paulatinamente o ouro como base para o intercâmbio internacional.

Não obstante, espera-se que a França, decidida a lutar totalmente ao padrão ouro, resistirá fortemente ao plano do FMI.

### REPERCUSSÃO

As decisões adotadas ontem em Washington pelos membros do "Pool" do ouro foram recebidas em Londres com evidente satisfação. Um porta-voz do Tesouro declarou: "Essas decisões nos satisfazem profundamente".

A satisfação é tanto maior porque as vespas de

A decisão tomada pelos governadores dos bancos dos sete países pertencentes ao "pool" do ouro, criando um mercado duplo, apresenta hoje seus primeiros resultados com o fortalecimento da libra e do dolar, mas ainda o sm é encalhado em certos meios financeiros internacionais. Os próprios governadores dos bancos, que aprovaram a medida consideram-na transitória, e para os observadores não passa de uma tregua dada ao dolar.

Segundo esta decisão, o ouro terá um mercado para a venda livre, sujeito às flutuações, e um mercado para pagamentos convencionais entre bancos centrais, onde o preço será mantido a 35 dolares a onça.

### RECUPERAÇÃO

O dolar norte-americano e a libra esterlina fortaleceram-se hoje consideravelmente nos mercados europeus, depois da criação do mercado livre do ouro. Os especuladores, apanhados na semana passada pelo "febre do ouro", sofreram hoje um sério revés à medida que o preço baixava nos mercados de Paris e Zurique.

O ministro da Fazenda da Gã-Bertanha, Roy Jenkens, disse ao Parlamento que considera o novo sistema o mais adequado para as atuais circunstâncias, mas advertiu que a longo prazo não constitui para as perturbações do sistema monetário mundial.

Jenyins anunciou sua participação, no fim do mês, na reunião convocada em Estocolmo por seus colegas das dez grandes potências monetárias do Ocidente — o clube dos dez, e disse acreditar que o ministro da Fazenda da França, Michel Debré, também comparecerá.

A França retirou-se do "Pool" internacional do ouro e não esteve presente ontem na reunião de Washington em que se decidiu o seu fim.

### REUNIÃO DE ESTOCOLMO

O objetivo das conversações de Estocolmo é conseguir acordo sobre um plano esboçado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em novembro passado, durante sua reunião no Rio de Janeiro, instituindo os Direitos Especiais de Giro (DEG).

Os DEG, na prática, significariam uma nova forma de crédito para servir ao comércio mundial, substituindo paulatinamente o ouro como base para o intercâmbio internacional.

Não obstante, espera-se que a França, decidida a lutar totalmente ao padrão ouro, resistirá fortemente ao plano do FMI.

### REPERCUSSÃO

As decisões adotadas ontem em Washington pelos membros do "Pool" do ouro foram recebidas em Londres com evidente satisfação. Um porta-voz do Tesouro declarou: "Essas decisões nos satisfazem profundamente".

A satisfação é tanto maior porque as vespas de

Bretanha recebeu um bilhão de dólares em mais de crédito, criando a quarta maior reserva em dólares da cidade.

Na Alemanha os meios financeiros sobre as decisões do "Pool" vão desde a satisfação, para a pelo "Bundesbank" (banco nacional) até o mais crítico ceticismo. Alguns porta-vozes de bancos privados afirmaram, como o instituto de emissão, que as especulações sobre o ouro irão reduzir-se agora, ampliando-se progressivamente após a criação do mercado livre do ouro.

Na França, onde até agora não houve um pronunciamento oficial sobre as decisões do "pool", o ex-ministro da Fazenda, Valéry Giscard d'Estaing, mostrou-se favorável à criação dos mercados paritéticos para o ouro.

O ex-ministro francês, que partiu hoje para os Estados Unidos, disse também: "Depois de tudo isto, o ordem monetária anterior não poderá ser restabelecida. Quer quer tentava no sentido de empreender esse restabelecimento levava à desvalorização e à crise econômica do ocidente".

"A única reação do mundo que está em condições políticas e tecnicamente capazes de esboçar hoje em dia as linhas de um novo sistema monetário é a Europa", acrescentou.

No Japão a bolsa de Tóquio, primeira que abriu suas portas depois da conferência de Washington, reagiu hoje ante estas decisões com uma alta notável dos valores que servem de cobertura a desvalorização de moedas.

### UNCTAD

Por outro lado a Conferência Mundial da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) que se realiza em Nova Delhi recebeu hoje com alívio, as decisões tomadas em Washington. Os observadores afirmam que um agravamento da crise poderia afetar as negociações, que duram desde primeiro de fevereiro, entre países pobres e ricos para a organização do comércio mundial sobre bases equitativas.

O preço obtido pelo dolar e a libra esterlina deixa à conferência uma oportunidade de concluir seus trabalhos pelo menos com uma aparência de êxito.

### O GANHADOR

Comentando as decisões dos membros do "pool", o jornal sul-africano "Johanesburgo Star" afirmou hoje que a África do Sul será o grande beneficiado em todos os terrenos.

Referindo-se à decisão de introduzir um duplo mercado de ouro o jornalista acrescentou: "Beneficiado-se sempre do preço mínimo de 35 dolares por onça, a África do Sul poderá operar de agora em diante, com toda liberdade no mercado, e vender seu ouro conforme seu interesse".

O governo não encara a situação com tanto otimismo, mas reconhece que a curto prazo a indústria do ouro sul-africana será beneficiada.

## PLAMEG

GUSTAVO NEVES

Devem-se ao PLAMEG alguns apreciáveis elementos estatísticos, que tem publicado, com o fim de divulgar informações sobre a atual situação de diversos setores administrativos de Santa Catarina. Já tive oportunidade de referir-me, nesta coluna, ao recente Relatório que veio a público, em belo trabalho gráfico, contendo a exposição das atividades do PLAMEG no exercício de 1967 e apresentada ao Governador Ivo Silveira pelo dr. Annes Gualberto, Secretário Executivo daquele eficiente órgão de planejamento e realização. Esse documento possui todas as condições de objetividade e clareza completa e acessível a todas as camadas populares, e essas qualidades lhe prestam muito acentuado interesse para os que desejam acompanhar a ação governamental, nas várias frentes da ofensiva do desenvolvimento catarinense. Constitui, portanto, não apenas uma prestação de contas de serviços, mas ainda excelente veículo de esclarecimento geral acerca dos problemas que estão sendo resolvidos pelo PLAMEG, quer por atuação direta, quer por meio de convênios, mas sempre dentro dos planos que abrangem toda a superfície territorial do Estado.

Mas, além dessa publicação que lança ao conhecimento do público a comprovação do labor a que se tem dedicado o Governador Ivo Silveira, vale citar alguns outros trabalhos, sobretudo os de difusão estatística, aos quais também o PLAMEG tem favorecido a mais ampla distribuição. Trata-se, em geral, de aspectos ligados à economia, à cultura, ao desenvolvimento social, à vida rural e outros, ao encontro dos que desejam manter-se em dia o que diz respeito ao progresso catarinense.

A propósito duma dessas divulgações, o Plano de Metas do Governador acaba de receber, por exemplo, do Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina precioso depoimento sobre o valor dos informes que são registrados, mediante os dados colhidos à realização do panorama sócio-econômico do nosso Estado.

Havendo recebido do Gabinete do Plano de Metas do Governador um exemplar de um folheto em que são expostos os índices auspiciosos da matrícula no Ensino Primário de Santa Catarina, o Diretor da Faculdade, ao agradecer a remessa desse documento, o faz de maneira especialmente simpática, mencionando o que significa, sobretudo para quem estuda esses problemas de tamanha repercussão no desenvolvimento cultural de nossa terra, o seu conteúdo.

"O referido trabalho — diz o Diretor da Faculdade — pela sua importância, representa valiosa contribuição para os estudos e pesquisas desta Faculdade, sob diversos aspectos, pois focaliza o ensino primário pelas zonas fisiográficas e municipais, estabelece o confronto entre as zonas urbanas e rurais e a escolaridade por séries". E mais adiante: "A Universidade, que não pode deixar de integrar-se ao meio e de trazer a sua contribuição para o aperfeiçoamento do ensino, poderá, com trabalhos dessa natureza, melhor observar as lacunas que é necessário preencher, para solucionar os problemas cujos dados são colocados em evidência".

É um depoimento de vulgar importância, de que ressalta o reconhecimento de quanto merece em apreço também esse serviço de divulgação estatística, a cargo do PLAMEG.

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Empregos

A falta de oportunidade de novos empregos se está fazendo sentir de maneira bastante sintomática em Santa Catarina, apesar do desenvolvimento que aqui se opera em diversos setores da nossa economia. Anualmente saem centenas de jovens das nossas Faculdades que, de repente, deparam-se com o grave problema de como encaminhar-se para as suas atividades profissionais, seja no setor público ou no setor privado.

As raras oportunidades que lhes são oferecidas contam com um número negativamente desproporcional entre a oferta e a procura. Diariamente, das portas dos escritórios comerciais, das fábricas e das repartições públicas, verdadeiras legiões saem cabixas ante a afirmação peremptória de que "não há vagas" e de que "não é possível nomear".

Em relação aos empregos públicos, a Constituição de 1966 introduziu um dispositivo salutar que só permite nomeações através de concursos, a fim de manter o necessário equilíbrio entre o nível do funcionalismo e as necessidades dos serviços. Ademais, é fato fartamente reconhecido no Brasil que as repartições e as autarquias dispõem de um número bastante considerável de funcionários ociosos, cujos serviços poderiam ser perfeitamente dispensáveis, sem fazer falta alguma.

Admitindo-se, porém, no plano estadual, a necessidade de preenchimento dos quadros funcionais de diversas repartições, a fim de que os serviços possam ter o andamento que deles é lícito se esperar, somos de opinião que, o quanto antes, o Governador deveria abrir os concursos públicos às multidões interessadas numa oportunidade de trabalho. A medida seria duplamente vantajosa para o Governador: supriria, se fosse o caso, as deficiências numéricas de funcionários em alguns órgãos da

administração, ao mesmo tempo em que daria consistência prática ao preceito constitucional que dispõe sobre nomeações. Por outro lado, permitiria que os candidatos mais capazes a uma função no serviço público fossem aprovados nos exames e, assim, pudessem colaborar decisivamente para o bom andamento da máquina administrativa. A existência real de vagas, isto é, de vagas cujo preenchimento é efetivamente necessário ao serviço público, não pode permitir que continuem sem solução o provimento de cargos úteis à Administração. No entanto, se o Governador não tem necessidade de prover as vagas abertas, então que as deixe assim como estão, economizando preciosas verbas que poderão ser posteriormente aplicadas na Educação, na Saúde, na Agricultura, na Energia e nas estradas.

Já no setor privado, embora devamos admitir que nos últimos tempos houve um pequeno aumento nas oportunidades de emprego, a verdade é que este não corresponde à grande demanda que se verifica em nosso Estado. O aumento do grau de escolarização que se verificou consideravelmente em Santa Catarina, de 1961 para cá, permitiu que os nossos jovens melhor se capacitassem para exercer o seu trabalho em benefício da sua comunidade. Mas achamos que a potencialidade jovem deveria ser melhor aproveitada na indústria, no comércio e nas demais atividades empresariais. Há várias maneiras de aumentar o parque empregatício do Estado, através de atividades que venham a influir consideravelmente no balanço econômico de Santa Catarina. Esperamos que os nossos homens públicos e os nossos chefes de empresa se deem conta disto, pois os resultados que obterão a curto prazo nos levarão a qualquer arrependimento.

## Habitação

Já são bastante consideráveis os êxitos alcançados pelo Governador na política habitacional que vem sendo posta em prática em todo o País. E, como fator de elevada importância para assegurar a esse sucesso a sua continuidade por ainda muito tempo, é de se ressaltar a implantação da correção monetária, destinada a corrigir as distorções que ocorrem com a inflação que, embora atenuada, ainda continua fazendo seus efeitos.

O Plano Nacional de Habitação permitiu a milhares de famílias a aquisição da casa própria numa situação que, em outras condições, não lhes seria possível tal empreendimento. Os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Habitação — estabelecimento modéstico que veio dar novo e decisivo impulso a este importante setor do desenvolvimento do País — permitiram com que se tornasse viável para muitos um sonho acalentado à distância, no decorrer de vários anos.

As medidas tomadas no setor habitacional diminuíram sensivelmente os déficits que nas últimas décadas vinham aumentando no País em relação à casa própria, dando-nos as cifras uma exata medida do esforço governamental: enquanto que de 1938 a 1964, isto é, em 26 anos, apenas 120.000 residências foram financiadas pelos institutos de previdência, em 1967 o plano habitacional financiou um total de 166.000 casas.

A existência da inflação é um fato real e não há como debelá-la de uma hora para outra. Em vista disso, é necessário então que se encontre uma forma de convivência entre o desenvolvimento e a inflação, a fim de que o País não permaneça estagnado à espera

da solução anti-inflacionária. Cessados os financiamentos a longo prazo, a fórmula ideal foi posteriormente encontrada com os financiamentos lançados pelo BNH, hoje revestidos da mais ampla aceitação popular.

A diminuição da inflação, por outro lado, não mais permitia que se continuassem a conceder financiamentos sem correção monetária, como se vinha fazendo durante o período em que a inflação se fazia mais aguda, sob risco de retardar o processo de recuperação econômica do País. A correção veio se impor como uma medida de inequívoca legitimidade, proporcionando que os financiamentos fossem levados a efeito de maneira justa, tanto para quem os estivesse concedendo como para quem os recebesse.

Não foram poucos os casos registrados em todo o País em que centenas de empresas incorporadoras ou imobiliárias fracassaram por incapacidade financeira dos condomínios em reajustar adequadamente as suas prestações com a aquisição de imóveis. Isto, felizmente, já pertence ao passado, e hoje não presenciamos casos em que os proprietários se viam desanimados e desestimulados para novos investimentos, depois de aplicarem substanciais parcelas das suas economias — na maioria das vezes com grande sacrifício — em carcaças de cimento armado que em pouco tempo se tornavam ruínas inviáveis.

Por isto, grande parte do êxito conseguido com a política habitacional do Governador Federal deve ser creditada à implantação do sistema e da mentalidade da correção monetária. A solidez adquirida pela política habitacional em tão curto espaço de tempo, abre perspectivas bastante gratas para a sua próspera continuidade.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO POPULAR": "Pode-se considerar francamente positivo e, mais do que isso, alentador, tendo em vista o futuro, o quadro relacionado com a situação econômico-financeira do país, apresentado pelo presidente da República. (...) Devemos concluir, honestamente, que a tarefa realizada de então (1964) para cá foi séria e os resultados obtidos não poderiam ter sido superiores aos assinalados".

"JORNAL DO BRASIL": "No que se refere à economia a posição oficial é de otimismo, e pelos resultados obtidos, quase de euforia. Até que ponto se justifica esse estado de espírito? A resposta correta exige distinguir entre os problemas de curto e longo prazo. (...) A euforia governamental encontra bases menos sólidas quando considerada em perspectiva de longo prazo ou, especificamente, da retomada do desenvolvimento. (...) No que se refere à previsão para os próximos anos, o panorama tampouco se apresenta auspicioso".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "Se fizermos uma análise fria dos grandes problemas nacionais, seremos obrigados a admitir que todos eles estão marchando aceleradamente para uma solução feliz. O Brasil está crescendo numa velocidade da qual talvez não tenhamos sequer a devida noção".

"DIÁRIO DE S. PAULO": "A instabilidade política só tem representação fator de intranquilidade social e de desequilíbrio da vida econômica brasileira. Por isso, os propósitos do presidente devem ser respeitados e apoiados pelo próprio povo, que não quer senão ver o país liberto das flutuações do moeda, do crédito, das iniciativas criadoras".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Realizando, e decidindo-se pelos princípios democráticos, o governo pode demonstrar, em um ano, no clima de paz e ordem em que nos encontramos, que o país se normaliza para o progresso e o desenvolvimento".

## POLÍTICA &amp; ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

## FUTURO INCERTO

A instituição das sublegendas partidárias — uma vez aprovadas pelo Congresso — ganhará ampla dimensão em Santa Catarina nas campanhas eleitorais que se realizarão em 105 municípios de todo o Estado, para as eleições de 15 de novembro. É inevitável o encaminhamento de ex-pesedistas para as duas legendas que, em princípio, são esperadas em Santa Catarina. O comportamento político de ambas as facções, no seio do Partido majoritário, não dá a entender outra coisa, ressalvado o denominador comum de apoio ao Governador do sr. Ivo Silveira.

O lançamento prévio da candidatura do sr. Nilson Bender, feito há dias por ele próprio, poderá permitir que se esboce uma tentativa de criação de uma terceira sublegenda, com a divisão das forças udenistas. No entanto, é uma alternativa bastante difícil visto que será quase proibitivo ao sr. Nilson Bender conseguir o percentual a ser estipulado para as sublegendas. Além disso, a ARENA veio dar ao sr. Irineu Bornhausen a oportunidade de recuperar dentro da ex-UDN uma liderança que se lhe escapava aceleradamente das mãos. A assessorá-lo, desta vez o ex-senador com a presença atuante dos srs. Paulo e Jorge Konder Bornhausen na vida pública do Estado.

Com sublegenda e sem sublegenda, 1970 apresentará o sr. Nilson Bender chances bem menores de sair candidato ao Governador do Estado que aquelas de que dispunha em 1965, quando foi derrotado em convenção pelo senador Konder Reis.

## DIPLOMATICA

A fase atual tem marcado intensa romaria diplomática e Santa Catarina. Depois das visitas dos embaixadores da Alemanha Ocidental e do Japão, está sendo esperado para ainda este mês o Embaixador da Suécia, Conde Gustav Bonde, que se fará acompanhar de sua mulher Condessa Elisabeth.

Além de Florianópolis, o casal viajará pelo Interior do Estado, pois deseja conhecer o Vale do Itajaí.

## Agenda Econômica

O balanço da sua atuação no plano da política econômica que o prof. Antonio Delfim Netto apresentou não destacou fatos que não fossem conhecidos, graças às declarações anteriores do presidente da República e dos diversos relatórios que já foram divulgados. Porém, o que mais interessou no longo relatório do ministro da Fazenda foi o espírito que denota na conduta da política econômica.

O ministro da Fazenda não se esqueceu da sua vocação de professor catedrático: os medidos que tomou são fruto de uma doutrina e de uma série de estudos que afastam qualquer improvisação. Neste sentido podemos plenamente sentir que não houve solução de continuidade entre o vovô Castelo Branco e o de Costo e Silva.

Outro ponto que parece merecer destaque é que o ministro da Fazenda conseguiu organizar um sistema de recolhimento de dados que lhe permitem acompanhar a evolução de conjuntura. Isso é muito importante, porque a política econômica está sempre próxima de uma situação de desequilíbrio; daí, a necessidade de poder intervir com suficiente rapidez para corrigir os fatores de desequilíbrio. E a preocupação mostra também a vontade de diálogo do ministro da Fazenda, que não comete o erro de pensar que a ciência econômica é uma ciência suficientemente exata para lhe dispensar de manter um

## ESPORTIVA

Foi com muita satisfação que fiquei sabendo, ontem, da notícia dada a público pelo Diretor do Colégio Catarinense, Padre Eugênio Rohr, de que será construída naquela tradicional educandário uma nova praça de esportes. Um campo de futebol com dimensões oficiais, arquibancado, etc., está nos planos do Colégio Catarinense para dentro em breve.

A sadia proliferação dos campos de futebol estimula os jovens e os meninos à prática do esporte, conquistando-os para uma atividade saudável e edificante de disciplina do corpo e do espírito. Creio que tudo isto ganhará ainda mais entusiasmo quando Santa Catarina puder dispor do Estádio cuja construção o Governador Ivo Silveira pretende concluir do seu quinquênio governamental.

## TRICOLOR

Alio-me aos precedentes protestos e à justa ira que tomou conta da brava torcida tricolor, contra a política adotada pela Vice-Presidência de Futebol do Clube das Laranjeiras em não contratar nenhum valor de realce para a temperatura de 68. Ainda mais, por vender o posse dos poucos jogadores de que o time dispõe ali às muito mal servido.

E' por essas e outras que, na próxima rodada, Chico Buarque, Gilberto Gil, Nelson Motta, Ronaldo Bôscoli e toda a trilogem artística da Guanabara, comparecerão ao jogo do Fluminense empunhando cartazes de protesto e pedindo a mudança da política de futebol da atual Diretoria. Ou da Diretoria em si, como monodu dizer Ellis Regina de Paris.

## GRAVATAS IMORTAIS

Uma boa parte da coleção de gravatas do escritor Mário Palmério — que só usa do tipo "borboleta" — candidato à vaga de Imortal da Academia Brasileira de Letras, foi-lhe dada por outro Imortal — da política — o ex-Presidente Nereu Ramos, no dia em que este passou o usar exclusivamente as gravatas convencionais.

Aquêles privilegiados adôrnados, integrantes da indumentária masculina, seguem sua predestinação para a imortalidade.

contacto com a realidade diária.

A leitura do balanço apresentado pelo prof. Antonio Delfim Netto revela-nos ainda a sua total sensibilidade às dificuldades do setor privado. Podemos citar, por exemplo, as suas declarações sobre a carga tributária — que considera excessiva — ou sobre o sistema de controle de preços que se verificou ser ineficiente.

Mas, o responsável da política econômica não tem nada de um demagogo: não promete o que não pode dar, não se deixa tentar pelas soluções de facilidade para conseguir aplausos. Assim, não esconde que, sendo seu objetivo a redução da carga tributária, tal objetivo não pode ser alcançado senão progressivamente. No programa que apresenta, podemos verificar que não se refere a um aumento artificial do poder aquisitivo dos assalariados, como fazem alguns ministros menos conscientes dos seus deveres. Quando se refere a um aumento da demanda, é através de medidas sadias: aumento da Renda agrícola, expansão de nossas vendas para o Exterior etc. . .

Parece-nos importante, finalmente, o estado de espírito do ministro da Fazenda na sua estratégia do desenvolvimento: esta dando prioridade à agricultura, o que não quer dizer que negligencie a industrialização, mas apenas que considera que do desenvolvimento nos campos depende a expansão do mercado para os produtos industriais.

**Carlos Alberto Feldmann expõe no TAC e colabora com a Escola de Excepcionais**

O jovem intelectual paranaense CARLOS ALBERTO Feldmann, antes de retornar à Curitiba, estará expondo alguns trabalhos seus saução do Teatro Alvaro de Carvalho. Os trabalhos serão colocados à venda por preços simbólicos para possibilitar maiores condições de fruição à Escola de Excepcionais, dirigida pela Sr. Haidée Mambrini.

Referindo-se ao movimento referente à nova tendência das artes plásticas no Brasil, assim se expressou o poeta e pintor:

"Nós, que formamos com outros jovens, a atual geração de artistas plásticos do Brasil, nos deparamos com problemas que podem ser considerados gravíssimos. Temos possibilidades de pesquisar e mesmo chegar à determinada conclusão no campo da "arte nova", mas nos faltam condições de executar o nosso trabalho, isto porque a "arte nova" requer um aprimoramento técnico absolutamente perfeito, o que muito infelizmente não podemos realizar.

Então o negócio é esboçar a nanquim as nossas idéias e ficar admirando a beleza da técnica dos nossos colegas europeus e americanos, até um improvável "iluminado" chegue a conclusão de que a educação, arte e cultura no Brasil, nos é tão necessária como o caríssimo pão nosso de cada dia.

Num país "quadrado" com o nosso, onde inclusive se sofre pressões por usar cabelos compridos e calças apertadas, nós — os novos — viveremos eternamente frustrados, isto porque, sabemos que temos condições de realizar coisas magníficas, já sabemos também que não o podemos, porque o processo tecnológico para a execução da "arte nova" requer muito dinheiro, dinheiro esse que é canalizado para cobrir imensas despesas com as crises políticas criadas no país, favorecendo assim uma tragédia.

O marasmo do movimento artístico e cultural brasileiro.

Os trabalhos que estou apresentando no Teatro são esboços de pesquisa dentro da "arte nova", e a sua venda destina-se a colaborar para o melhor desenvolvimento da Escola de Excepcionais".

**"AJUDE UMA CRIANÇA A ESTUDAR" Professor Arnaldo Claro de S. Thiago**

Eis aí uma oportunidade que muitos esperavam para exercerem seu sentimento de humanidade. Agora tomando forma de uma grande e meritória campanha, que certamente envolverá estudantes, professores, comerciantes e demais pessoas, que sintam soar a hora de atender ao clamor de nossas crianças pobres.

Longos anos de estudo de problemas, que se nos apresentam constrangedores, e que, para nossa tristeza, nos dá rótulo de povo ou país "em desenvolvimento", não adiantando esconder o nosso drama ou criar atitudes de revolta. E' preciso fazer alguma coisa para que vençamos o que nos aponta a própria estatística do Ministério de Educação: 23 milhões de brasileiros (entre adolescentes e adultos) são analfabetos.

Não se pode esperar ordem, progresso, respeito às autoridades ou mesmo espírito democrático de um povo analfabeto. As campanhas esclarecedoras de contribuição fiscal, de saúde, etc. se perdem na ignorância do nosso povo. Milhões e milhões gastos com a melhor e mais louvável intenção, e que não atingem seus reais objetivos, por não encontrarem campo fértil. Do Analfabetismo se colhem analfabetos!

Mas... que fazer? Chorar, lamentar ou esquecer? Não! Mais uma vez não! E' preciso lutar. Se quisermos uma povo próspero sem o drama do pauperismo, da falta de produção, o do crescente empobrecimento, precisamos educar as crianças.

E, amigo leitor, o nosso apelo no momento, aos estudantes, aos professores, aos comerciantes e a todos em geral, com o sentido de colaborar com a Campanha "Ajude a educar uma Criança", iniciada e liderada pela Professora Ivette W. Barreto.

Aliste-se e seja mais um doador de lapis, canetas, cadernos, livros ou outro material escolar para nossas crianças pobres. Elas não pedem dinheiro, pão ou presentes. Elas querem ser alguém, elas precisam se preparar para um futuro tranquilo e feliz.

Caro leitor, com um pouco de solidariedade humana, com um pouco de sentimento cristão poderás levar a felicidade a uma criança, proporcionando-lhe os meios de frequentar a escola.

Assinado Professor Simão José Hess  
Professor Arquimedes Maranhã

**Secretário da Agricultura e diretor do DER em Joaçaba**

(dos correspondentes Váler Pereira de Mendonça e N. Wedekin)

Estiveram em Joaçaba, na semana que passou, o secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, e o diretor do DER, Cleones Bastos, além de representante da Secretaria de Saúde e Assistência Social, tomando medidas, sugerindo soluções, e procedendo uma análise da situação do Meio-Oeste, vitimado por prolongadas secas, que prejudicam o abastecimento regular d'água nos limites urbanos das localidades da região, e que impõem pesado ônus à lavoura e pecuária, dois sustentáculos econômicos regionais.

A comitiva percorre todo o estado, a mando do Governador Ivo Silveira, que deseja dispor de um relatório global das funestas consequências da estiagem que assola toda a província, para, se presume, propor medidas e soluções no sentido de diminuir os efeitos negativos da calamidade.

Em Joaçaba, para o problema de abastecimento d'água à cidade e à Herval d'Oeste, foram sugeridas diversas medidas e o DER, através do diretor e o engenheiro-residente, colocou à disposição todas as viaturas da residência local, para auxiliar na tarefa de abastecer as duas comunidades.

O assunto mais importante, entretanto, constante da agenda da reunião aqui efetivada, dizia respeito ao impasse da agricultura e pecuária regionais, cujo desastroso resultado financeiro, para o exercício corrente, não suprirá, provavelmente, nem os custos de produção, o que faz prever horizontes sombrios para a economia da região: A crise está esboçada claramente, pois 75%, aproximadamente, da produção regional, nos dois setores, está perdida.

A embaixada governamental assumiu compromisso perante as classes produtoras de Joaçaba, Herval d'Oeste e circunvizinhanças, de encaminhar às esferas competentes as suas reivindicações de moratória rural ou protelação dos prazos dos empréstimos contraídos junto aos estabelecimentos creditícios (B. Brasil, BDE, BRDE), novos e substanciosos financiamentos para o ano corrente, entrega facilitada de sementes de qualidade, entre aspirações de ordem genérica, tudo com o objetivo voltado para a compensação dos prejuízos produzidos pelas secas, e de proporcionar à lavoura e pecuária, os recursos indispensáveis ao início de uma nova e longa trajetória da atividade rural.

A região aguarda, ansiosa, o encaminhamento das soluções aqui prometidas, a fim de que, tranquila, possa recomençar a árdua tarefa de recuperar o tempo, o dinheiro, o trabalho e esforços inutilmente dispendidos.

**Escolhido nossa Capital para a IIIª reunião do Gabinete do Governador do Lions Internacional**

Nossa Capital foi escolhida pelo Governador Vitorio Fornerolli, do Lions Internacional, para sede da IIIª Reunião de Gabinete de Governadoria do Distrito L-10.

Os três clubes da Capital — Lions Clube de Florianópolis-Centro, Norte e Estreito — no qualidade de anfitriões, organizaram um magnífico programa de recepção aos visitantes, através da conceituada empresa de turismo Ilhatur.

Juntamente com o Governador Vitorio Fornerolli, estarão em Florianópolis dias 23 e 24 os Vices-Governadores de Jaraguá do Sul, Pomerode, Curitibaanos, Urusanga, Videira e Concórdia. Igualmente se farão presentes os Presidentes de Divisões de Joinville, Blumenau, Timbó, Itajaí, Campos Novos, Imbituba, Orleães, Turvo, Joaçaba, Seára e Dionísio Cerqueira.

O programa ficou assim estabelecido:  
Sábado — 23 — 13,00 horas. Edifício das Diretorias — inscrição dos participantes, apresentação de credenciais e entrega de lapélas.  
14,00 horas. 1ª. Reunião Plenária.  
20,30 horas. Assembléa Geral Festiva. Local: Lindacap.

A cargo da Ilhatur, para sábado, foi planejado um programa destinado às Domadoras dos leões participantes compreendendo passeio turístico pela cidade, visitando os pontos de maior interesse. Visitarão Morro das Pedras, praia de Campeche e praia da Armação.

Domingo — 24 — 9,00 horas. 2ª Reunião Plenária.  
12,30 horas. Comaroadas na Lagoa da Conceição.  
14,30 horas. Passeio de barco pelos arredores da Lagoa da Conceição.

Estará presente à IIIª Reunião do Gabinete da Governadoria do Distrito L-10 o sr. Arthur Appel, do Lions Clube de Brusque e candidato a sucessão do sr. Vitorio Fornerolli, na Convenção Distrital de Lions Clubes em abril próximo na cidade de Lajes.

**Enlace Matrimonial Oliveira-S. Thiago**

Na mais completa intimidade familiar, em conformidade com a vontade expressa pelos nubentes, realizou-se no dia 9 do corrente na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Orlando Gorresen de Oliveira, alto funcionário autárquico com a professora de música, Senhorita Clara Oliveira de S. Thiago, de antigas e tradicionais famílias catarinenses.

Para assistirem ao ato civil do casamento, que se realizou na sede do Centro Espirita "CARIDADE DE JESUS", daquela antiga cidade catarinense, ali estiveram reunidos em torno de seus velhos pais, professor Arnaldo S. Thiago e exa. consorte D. Maria Eugénia Oliveira de S. Thiago, residentes há muitos anos no Rio de Janeiro, os seus filhos: Dr. Polydoro S. Thiago e exma. esposa D. Vicentina S. Thiago; Randalfo Fernandes e exma. esposa D. Carmen S. Thiago Fernandes; Ernesto S. Thiago e exma esposa D. Lacy Lopes de S. Thiago; Coronel Engenheiro Arnaldo Claro S. Thiago Filho; exma. Senhora Dr. Lauro de Oliveira S. Thiago; Dr. José-Antônio de S. Thiago e exma. esposa D. Clara Lange de S. Thiago; Coronel Engenheiro Joaquim Antônio de Oliveira S. Thiago e exma. esposa D. Marila Campos de S. Thiago; Engenheiro Paulo Costa Pereira e exma. esposa D. Maria de Jesus S. Thiago Costa Pereira; Engenheiro Francisco Linhares da Fonseca e exma. esposa D. Angela de S. Thiago Fonseca. Também estavam presentes a professora D. Maria Augusta de S. Thiago Borges, tia da noiva e Presidente do Centro Espirita Caridade de Jesus, D. Maria Madalena S.Thiago da Costa Pereira, o sr. José Antônio de Oliveira Neto, alto funcionário federal, irmão do noivo, a exma. sra. Dhaura de Oliveira Santos, o sr. Oniroto Doin e Silva, Secretário do Centro Espirita Caridade de Jesus e sua exma. esposa D. Elmira Doin e Silva, bem como alguns outros membros das famílias S. Thiago e Costa Pereira e da família Oliveira.

Na véspera do dia do casamento civil, na sessão do referido Centro, que habitualmente se realiza às sextas feiras, à noite, os noivos e todos os seus familiares que se achavam na terra natal, estando o vasto salão do antigo Centro completamente lotado, ali compareceram, para testemunharem os seus sentimentos religiosos, tendo a irmã Presidente elevado comovedora prece pela felicidade dos irmãos Orlando e Clara que iriam no dia seguinte receber-se em matrimônio.

Com este simples registro queremos assinalar a alta significação que os espiritas sabem dar à organização da família cristã, levando aos recém-casados e aos seus familiares as nossas felicitações.

**Prefeitura Municipal de Angelina QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL A CONTA DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO**

RELAÇÃO DO BENS INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO (§ 1º, DO ART. 2º, DA RESOLUÇÃO Nº 47/67, DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO).

- Verba — Receptores — Proviência da dívida — Importância paga em NCr\$.
- Crédito Esp., Lei nº 57 — Pedro Lino Koerich — Aquisição de um terreno Urbano, com a área de 3.375 metros quadrados — 9.695,00.
- Crédito Esp., Lei nº 57 — Valmor Antônio Nicolau da Silva, Mauro Nicolau da Silva, Pedro Otto, Vidraçaria Santa Efigênia, Oliveira, Filho S.A.
- Comercial — Ofisa, Mulher & Filhos — 561,95.
- 4.1.4.0/48 — Santino Voltolini — Aquisição de um jeep Willys — ano 67, por troca de um jeep Willys ano 62 — 2.800,00.
- 4.1.4.0/48 — Remington Rand do Brasil S. A. de Florianópolis — Aquisição de uma máquina de escrever marca Remington — 805,71
- 4.1.4.0/48 — Remington Rand do Brasil S.A. Florianópolis — Aquisição de um mimiógrafo de marca Gestetner Mod. 105 — 1.671,82
- 4.1.4.0/48 — Indústria e Comércio Leonel Pereira & Filhos Ltda. Aquisição de 20.000 tijolos para Construção da Prefeitura — 1.560,00
- 4.1.4.0/48 — Cerâmica Santa Rosa de Irmãos Venier Ltda. — Aquisição de 4.000 Telhas para a Construção da Prefeitura — 367,00
- Total Geral ..... NCr\$ 17.461,48

Prefeitura Municipal de Angelina, 30 de dezembro de 1967.

Osmar Celso Koerich — Prefeito Municipal

Nestor Marcos Schmitt — Secretário Geral

Nilton José Coelho — Tesoureiro

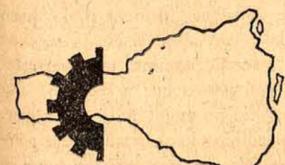


**USE**

- 10% pessoa física
- 5% pessoa jurídica

**DO SEU IMPÔSTO DE RENDA EM CAUSA PRÓPRIA**

ao declarar a sua renda, manifeste a intenção de adquirir certificados de compra de ações da



**CIA. CATARINENSE**

DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 819.044,00

# Na oitava rodada

# A VAI' RECEBE VISITA DO INTERNACIONAL

A próxima rodada, que é oitava do turno, marca um bom encontro para domingo, no estádio "Adolfo Konder". Desta feita é o Internacional de Lages, que vamos ver em ação, medindo forças com o Avai, o qual derrotado, domingo, em Itajaí, quando do propício ao Marcellio Dias sua primeira vitória no certame de 68, estará jogando com um objetivo: a vitória reabilitadora. O Internacional, que vem de uma goleada sobre o América (6 x 1), divide a vice-liderança com o Comerciarío, com dois pontos de diferença do líder invicto que é o Carlos Renaux. Um choque de emoções que certamente levará grande público ao conhecido "Campo da Liga".

no entanto, poderá surpreender.

Lider do Grupo A em Casa

O Metropol, líder do Grupo A, estará jogando em seu reduto, onde espera levar a melhor sobre o Palmeiras que ainda domingo derrotou o comercial por 3 x 2.

Lider do B Vai a Joinville

O Carlos Renaux, que continua como único invicto do certame e ainda liderando o Grupo B, vai jogar fora de seus domínios enfrentará o América, o grande derrotado da sétima rodada.

Demais Encontros

A rodada será completada com os seguintes jogos:

Sábado — Atlético Operário x Cruzeiro, em Criciúma. Domingo — Olímpico x Comerciarío, em Blumenau; Hercílio Luz x Marcellio Dias em Tubarão; Perdigão x Caixias, em Videira; Comercial x Próspera, em Joaçaba e Barroso x Ferroviário, em Itajaí.

Figueirense Também Contra Vice-Líder

O Figueirense, que domingo, em seu campo levou de vencida a pelega disputada com o Barroso, como o Avai, joga contra vice-líder. Enfrentará o Guarani Lageano, que está um ponto atrás do líder do seu grupo o Metropol. Um compromisso difícil para o alvinegro que,

## O Amadorismo dia a dia

Moury Borges

EMISSÁRIO AGUARDADO HOJE — Está sendo aguardado nesta capital ainda hoje, o emissário da Federação Catarinense de Basquetebol.

NATAÇÃO E A NOSSA CAMPANHA — Damos hoje continuidade a companhia que estamos realizando no intuito de fazer voltar a ser disputado o campeonato estadual de natação uma vez que esse esporte encontra-se em completo abandono sob a orientação da Federação Aquática de Santa Catarina. Alguma coisa deverá ser feita para a reabilitação desse salutar esporte.

"OS COBRAS" VÃO A ILABELA — Decidiu Federação Catarinense de Caça Submarina de que os melhores classificados individualmente, no último certame estadual da modalidade formarão a equipe barriga-verde que estará participando da COPA ILABELA, programada para este final de mês em São Paulo.

VELEIROS DA ILHA REFORMA SUA SEDE — Continuam os trabalhos de reforma da sede do Veleiros da Ilha de Santa Catarina. Agora estão sendo construídas as colunas e a laje de concreto, uma vez que a fundações já estão prontas.

TENIS DE MESA AINDA SEM DATA — As eliminatórias para o campeonato brasileiro de tenis de mesa ainda não tiveram suas datas determinadas pela C.B.D. Enquanto isso a entidade catarinense vem oferecendo condições a que seus atletas continuem treinando pois tais eliminatórias estão marcadas entre março a junho, podendo agir a qualquer momento.

RUBENS LANGE ARMA EQUIPE JOVEM — Contando com o apoio do Prefeito de Blumenau e com os desportistas daquela cidade barriga-verde, o conhecido treinador Rubens Lange iniciou os trabalhos para a constituição de uma equipe de basquetebol de jovens, visando as futuras competições em que a cidade se fará representar. Os jogos abertos de Mafra, é a grande atração dos blumenauenses.

## Presidente da FASC, que segue amanhã para o Rio, diz que "é preciso dar duro no pessoal da C. B. D."

Afim de acompanhar de perto os interesses da Federação Aquática de Santa Catarina nas eliminatórias para o Sul Americano que serão realizados dia 24 e 22 do corrente, segue quinta-feira para a Guanabara, o Desembargador Ary Pereira Oliveira, presidente de nossa entidade náutica, que esatrá também prestigiando a nossa rapaziada que defenderá as cores de Santa Catarina na Lagoa Rodrigo de Freitas. Em conversa montida com a reportagem, revelou o presidente fasqueano que é preciso dar duro no pessoal da C.B.D., que tentam em todas as oportunidades desta natureza prejudicar as entidades pequenas.

Tenho reclamado na C.B.D., sempre que me é possível, contra as irregularidades que são praticadas contra nós, pois muitas vezes ganham os conjuntos que não são os melhores, apenas porque nós emprestamos barcos inferiores e outras coisas, enquanto que os cariocas levam todas as vantagens; revelou.

Ad antou: "estarei vigilante nesta eliminatoria e protestarei contra qualquer injustiça que nos quiserem fazer, porque, afinal de contas, nós também temos algum direito, pois somos os vice-campeões brasileiro de remo. Segundo me informou um diretor do Riachuelo, esse clube vai levar os barcos de dois com e quatro com patrão. Tentaremos desta maneira conseguir emprestado apenas o oito gigante e double..

Como o vencedor das eliminatórias entre os conjuntos cariocas foi o Botafogo, é possível que conseguiremos o oito do Vasco ou Flamengo, que são também excelentes. Já tenho um amigo na Guanabara que está tratando de conseguir estes barcos". Ao presidente da F.A.S.C. desejamos os melhores voto de sucesso da entidade nas próximas eliminatórias, quando estaremos lutando com gauchos e cariocas para decidir quais os conjuntos que representarão o Brasil no Sul Americano de Remo, que será realizado no Perú.

## Padre Roma F. C. Empatou na Barra do Aririú

Sob a péssima arbitragem do Sr. Orly Moreira, o Padre Roma F.C. formado a base de sua equipe suplente, conseguiu um empate em 2 tentos ao defrontar-se contra o Atlantico F.C. da Barra do Aririú em seus próprios domínios.

A partida não chegou a agradar ao público que compareceu ao gramado da Atlantico F.C., que esperava assistir uma exibição de gala da equipe do Padre Roma F.C., entretanto os que lá compareceram tiveram a oportunidade de assistir a uma equipe de garra, de fibra, que não se acovardou com o adversário nem com o árbitro, e só não conseguiu arrancar uma vitória devido aos imperdoáveis erros do apitador local, que não satisfeito com o placard ainda deu 2 penaltys contra o Padre Roma que o arqueiro Silvío espetacularmente não permitiu que o placard fosse alterado.

Aos 12 minutos iniciais, os comandados de Osny Ferrari, abriram a contagem com 1 tento espetacular de Adney; aos 36 minutos, os locais empataram terminando assim a primeira etapa.

Na fase complementar, o Padre Roma apresentou o mesmo ritmo de jogo demonstrado na etapa inicial. Aos 28 minutos os rapazes da Rua Padre Roma permitiram aos locais avantajarem-se no placard, para Adilson sensacionalmente aos 41 minutos de "letra" igualra o marcador, resultado este que permaneceu até o encerramento do encontro. O misto do Padre Roma F.C. empatou com o seguinte onze: Silvío, Acelon, Renato Gipeão e Hilario, Mario e Adilson, Paulico, Paulinho, Adney e Machado (Jamil).

Na preliminar o Padre Roma não foi além de um empate em 1 tento.

MAURO PIRES

## Enciclopedia de Santa Catarina Solicita dados

O Sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, autor da Enciclopédia de Santa Catarina, obra a ser brevemente colocada nas livrarias, solicita os Federações, Ligas, Clubes, entidades, jornais e ACESC, que colaborem, enviando dados sobre a história do Esporte de Santa Catarina, no setor do Remo, Vela, Futebol, Atletismo, Basquete e Volei, Bochas e Bolão, Ciclismo, Autobilismo, etc...

Os dados podem ser enviados para a Rua Joaquim Costa 44, Pedro, Grande — Agrônômica — ENCICLOPEDIA DE SANTA CATARINA.

## Esporte Universitário

# "Bichos" da Medicina Campeões de Basquetebol - Título do Volei fica com Calouros da Engenharia

Por Márcio Freitas

Dando continuidade a programação desenvolvida pela F.C.D.U. houve o desenrolar do Torneio de Calouros, desta feita na modalidade de Basquetebol.

Com dois juizes de alto gabarito como os Srs. Carlos Pessi e Cláudio Grissard Pessi não dando oportunidade à revolta dos atletas ou torcida, levando toda as partidas num bom clima disciplinar.

A primeira partida reuniu as equipes da Farmácia contra Engenharia vencendo os primeiros com ampla vantagem de 14 x 5.

No segundo jogo defrontaram-se as esquadras da Economia x Odontologia. De pois de uma partida arduamente disputada venceu a Economia pelo apertado escore de 12 x 10.

Já para o terceiro jogo houve uma tranquila vitória da Medicina sobre a ESAG por 14 x 14.

Farmácia luta contra Direito pela possibilidade de continuar lutando pelo título, conseguindo-o depois de uma partida arduamente disputada venceu a Economia pelo apertado marcador de 12 x 10.

Já para o terceiro jogo houve uma tranquila vitória da Medicina sobre a ESAG por 14 x 4.

Farmácia luta contra Direito pela possibilidade de continuar lutando pelo título, conseguindo-o depois de acirrada luta pelo placar de 12 x 9, tornando-se, dessa forma, finalista da competição.

Na pelega que definiria o segundo finalista a Medicina teve que empregar-se a fundo para suplantar a Economia por 7 x 4.

Finalmente na partida final, com tempo normal, mostrando certa superioridade a Medicina abateu seu aguerrido rival pelo escore de 10 x 7, sagrando-se campeão do Torneio.

Ficou em boas mãos o título pois, sem dúvida nenhuma, foi a melhor equipe que se apresentou.

Formou a Medicina com: Luiz Silveira — Haroldo Vi-

lela — Antônio Cunha — Cláudio Vieira — Ismar Morelli — Edson Silva e Jaime Macier Jr.

Antes de encerrar quero deixar público um voto de louvor a torcida da Farmácia e Medicina por torcerem "como manda a coisa", sem perturbar ninguém, levando, sem dúvida, sua equine à vitória.

XXX

Com a tabela marcando "Engenharia x Farmácia" tivemos a abertura do Torneio de Calouros, patrocinado pela F. C. D. U.

Tudo o Torneio transcorreu dentro de um bom clima disciplinar com as equipes se empenhando da melhor maneira possível, dando, dessa forma, um alto nível disciplinar.

Ficou constatado, mais uma vez, a espetacular organização da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Odontologia, pois, há anos vem sendo observada, agradando bastante a todos.

De parabens, portanto, a Faculdade de Odontologia por tudo aquilo de "certinho" que vêm fazendo em prol de seu Departamento e que sirva de exemplo à todas as outras Faculdades.

Devo, ainda, ressaltar, com satisfação a muitíssima boa intensão do Diretor de Esportes da Escola de Engenharia. E um elemento novo, com muito boa vontade e que deve contar com o integral apoio de seu Diretor, se bem que quanto a isso não devemos nos preocupar pois é conhecida a atuação de seu Diretorio, no setor de esportes, na pessoa de seu Presidente.

Agora uma notícia triste. Vem sendo bastante observada e diversas pessoas já me pediram para apelar por este jornal à grande e intusiasta torcida da Engenharia "que se manere".

Eu não sei o que sentem nossos colegas da Engenharia quando vão torcer pois em vez de como as outras Faculdades torcerem sadamente eles se preocupam em investir contra juizes, mesa e atletas adversários.

Devemos nos lembrar que estamos em meio universitário e entre nós não se pode, de maneira alguma, admitir a possibilidade de desavenças entre nós próprios. Faculdade nenhuma e superior a Faculdade nenhuma.

Impressionante é que em qualquer competição universitária, todas as torcidas das Faculdades ficam observando o que fará a torcida da Engenharia. Ora, é bastante sem graça essa situação.

Esperamos, então, que esta "entusiasta torcida" torça realmente por tudo aquilo que seus times tiverem de bom e não, para tapar erros de seus atletas, fiquem hostil a todos.

Eu sei que o pessoal da Engenharia é "bacana" e darão, doravante, total apoio facilitando, dessa forma, o trabalho daqueles que labutam pelo esporte universitário.

Mas vamos as partidas.  
1.º Jogo — Engenharia 2 x 0 Farmácia  
2.º Jogo — Odontologia x 0 Economia  
3.º Jogo — Medicina 2 x 0 ESAG  
4.º Jogos — Engenharia 2 x 0 Direito  
5.º Jogo — Odontologia 2 x 1 Medicina  
Jogo Final Engenharia 2 x 1 Odontologia, com parciais de 13 x 15, 17 x 15 e 15 x 4.

## FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Muito se fala no nosso futebol e se dá até demasiada atenção a tal "escala de árbitros", assunto de crítica por parte de muitos, que desgosta a outros inclusive a árbitros, pela maneira como é feita, pelos dias em que é organizada, e pelos nomes de que se compõe. Alguns cronistas chegam a dizer que no interior só interessa aos dirigentes ficarem às sextas feiras com o ouvido colado ao rádio para saberem o nome do árbitro. Isto é besteira e inocência, pois sabemos que quase todos dirigentes opinam quase sempre na escala, quanto a nomes, e inclusive dão poderes a "terceiros" para assim o fazerem. Pode ser que eu me engane, mas salvo exceção, quase todos os clubes competem neste particular. Contudo, quando da Assembléia dos clubes, deram os senhores Presidentes amplos poderes ao Presidente Osni Mello para resolver a seu modo o caso já que como Presidente da FCF acatariam suas decisões com respeito. Tal não vem sucedendo. Uns apontam, outros gritam, reclamam, uns com razão outros sem razão alguma, temos visto vitórias anormais, empates que deixam dúvida e "casos" dentro do certame. O melhor seria, é claro, como direito que lhes assiste, fazerem os clubes comum acôrdo em torno do nome dos apitadores de suas preferências. Temos bons árbitros no Estado, cumprindo com acerto suas missões, e com HONESTIDADE, mas em contraposição alguns tem atuado sem condições necessárias a jogos de tal monta.

Outro dia, antes mesmo de ser divulgada a escala, vi, nas mãos de um cronista de outra cidade, a escala completa. Mas o fato não me surpreendeu, pois sabemos que tal existe mesmo, mas admirou-me o fato de ver alguns nomes que na verdade não representam o que de melhor possuímos, por atuações anteriores, pelo passado, pelos comentários. Parece até um jogo de xadrez esta escala de árbitros, em que muitos querem mudar as pedras.

Julgo que um árbitro bem preparado psicologicamente, de caráter inatacável, de personalidade, sem ligações ou vínculos de qualquer natureza com quem quer que seja, pouco interessa saber da escala segunda ou sábado, pois se ele é verdadeiramente um bom árbitro, está imunizado contra tudo o que a seu ver está errado. Mas, o que se receia no momento, é que alguns máis árbitros, máis no sentido moral, ponham em perigo a atuação e mesmo a vida dos bons árbitros que ainda possuímos, sejam eles os de 60 mil cruzeiros ou os de 100 cruzeiros novos, que embora não estejam apitando no momento, são ótimos árbitros e poderiam estar sendo aproveitados. Uma coisa é certa: só o árbitro não ganha partida. E os que buscam hoje em dia árbitros facciosos, amanhã, para seus compromissos máis difíceis, encontrarão também, mas contra si, árbitros dessa marea, que sabemos que existem, mas que se torna difícil apontá-los.

## Abelardo, Prats e Liqueinho seguem hoje, para o Rio

O jornalista Abelardo Abraham, que há anos colaborou nesta página com coisas e fatos do remo, fará a cobertura para "O Estado" da disputa das eliminatórias, marcadas para domingo e segunda-feira, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Abelardo viajará em ônibus especial que deixará esta Capital, às primeiras horas da tarde de hoje, devendo, amanhã, juntar-se à delegação do Clube Náutico Riachuelo que lá se encontra desde segunda-feira.

Junto com o nosso colega de imprensa seguirão os Martinelinos Sidney Prats e Carlos Alberto, componentes do "double" que estará presente às disputas.

Boa viagem e feliz estada na Guanabara, são os nossos votos.

**PAINÉIS - CARTAZES**

**WALL publicidade**  
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 4-0537	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar - Fone 4-0537	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 2.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

**VERBA**  
 promotora de negócios Ltda.  
 oferece  
 as melhores oportunidades em imóveis

**1.º TERRENO**  
 Ótima localização no Estreito á rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

**2.º VENDE-SE**  
**CASA, ARMAZÉM E FIAMBREIRA:** Em excelente ponto comercial na Rua: Frei Caneca N.º 66, com 2 balcões frigoríficos, máquina de moer carne, geladeira com 5 portas, duas vitrines, e com o ponto já feito, no mesmo local: **RESIDENCIA.**  
 Condições: Aceita-se parte em dinheiro, podendo entrar com carro na transação.

**3.º RESIDENCIA**  
 Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M.2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjugadas.  
 Condições á combinar.

**GRANDE CASA**

Por preço excepcional vende-se casa localizada á rua São Jorge, com as seguintes características: parte térrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social á côres e bonito terço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2.

**APARTAMENTO: CENTRO**

dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área inteira. Vende-se.

**APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS**

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

**APARTAMENTOS EM COQUEIROS**

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

**BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS**

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m2 — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em côres cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

**PRÉDIO NOVO — ESTREITO**

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

**TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO**

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

**MAIORES INFORMAÇÕES**

**RUA JOÃO PINTO, 21 - SL.1 - FONE 2828**

**Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.**

**HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:**

**PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:**

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**CRICIUMA:**

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**TUBARÃO:**

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

**LAGUNA:**

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**IMBITUBA:**

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

**LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:**

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

**OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.**

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

**Fixadas normas para fabricas de solúvel**

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério de Industria e Comercio homologou os criterios para instalação e ampliação de fabricas de café solúvel, e produção e comercialização do produto. A decisão foi tomada na ultima reunião plenária do órgão, presidida pelo ministro Edmundo de Macedo Soares.

Não serão permitidas ampliações superiores a 110 mil sacas de café verde, pois as fabricas existentes já utilizam 820 mil sacas, havendo ainda 67 pedidos de instalação de novas unidades — o que significaria a industrialização de 11 milhões de sacas.

**PROJETOS PRIORITARIOS**

Normas aprovadas pela CDI para o expansão da produção de café solúvel do Brasil determinam, inicialmente, que, na medida do possível, sejam aprovados pelo Grupo Executivo das Industrias de Produtos Alimentares (GEIPEL) projetos localizados em zonas cafezeiras de menor desenvolvimento econômico, visando não apenas ao estabelecimento de maior equilíbrio geografico na distribuição das industrias, como também, para buscar uma compensação da diminuição de renda provocada pelo projeto de erradicação dos cafezais antieconômicos. Será dada preferência aos projetos, evitando-se a aprovação de projetos em dimensões antieconômicas ou superdimensionados, destinados a industrializar uma quantidade de café verde superior á disponível dentro da politica de equilíbrio entre a produção e o consumo do produto.

Terão prioridade os projetos que disponham de maior capital proprio — o que evitará a pressão sobre o mercado financeiro e bancario — e as empresas que apresentem maior participação de capital nacional. Entre estes, a preferência para aprovação recairá sobre os projetos apresentados por empresas ou pessoas físicas diretamente ligadas ao mercado cafeeiro, especialmente as cooperativas de produtores.

**ISENÇÃO PARA O AÇO**

Ainda nessa reunião, a Comissão de Desenvolvimento Industrial decidiu recomendar ao CONCEX a isenção de imposto para exportação de produtos siderurgicos não previstos na Lei de Tarifas, o que virá estender o beneficio às empresas produtoras de ferro fundido, ferro-ligas, blocos placas e palanquilhas de bobinas para relaminação.

Decidiu também a CDI que está isento de IPI e de ICM o aço brasileiro destinado á construção de materiais e equipamento em processos de concorrencias internacionais. Concluiu o plenário que essa isenção já existe, não se justificando a cobrança de tributos — o que era motivo de controversias.

**SANTA CATARINA COUNTRY Convocação Para Assembléia Geral**

Pelo presente edital, nos termos dos arts. 37 e 38 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios proprietários do Santacatarina Country Club, para a Assembléia Geral do dia 31 de março de 1968, ás 8,30 horas, na sede social, á Rua Rui Barbosa, n.º 49, nesta Capitól, observado o art. 39 e parágrafos dos Estatutos, com a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura do relatório da Diretoria e Comissão de Assessoramento;
- b) Eleição e posse do Conselho Deliberativo — (arts. 28 e 36, letra a, dos Estatutos);
- c) Reforma dos Estatutos Sociais (arts. 36 letra c e 37 dos Estatutos).

Florianópolis, 15 de março de 1968

A Diretoria

**Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.**

Comunicação aos Senhores Acionistas

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que se encontram á sua disposição, na sede deste Banco, á Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 19 de março de 1968

João José de Cupertino Medeiros, Presidente  
 Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor  
 José Pedro Gil, Diretor  
 Ilo de São Pilácido Brandão, Diretor  
 Paulo Bauer Filho, Diretor  
 Cyro Gevaerd, Diretor

22-3-68

**Acacio elogia...**

(Cont. da 8.ª pág.)  
 público, o interesse pelos assuntos que mais motivam o público da Capital e os turistas, notadamente, são os responsáveis pela magnífica e esplêndida festa popular de 1968, que essa Comissão, como nos anos anteriores, soube tão bem organizar e tão entusiasmaticamente executar.

Recebam Va. Sa. e os demais componentes dessa Comissão, com os meus melhores aplausos, a certeza de que lhes sou gratissimo pelo trabalho organizado de maneira tão eficiente e inteligente e penetrada graças ao que foi possível terem a Capital dos catarinenses e os turistas que aqui vieram, o melhor dos carnavais florianopolitanos.

**SARAMPO**

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Das febres eruptivas, a mais importante é o sarampo, que é a mais contagiosa de todas, é por excelência doença de idade escolar. É enfermidade produzida por um vírus filtrável, caracterizada por uma erupção maculosa típica na pele e nas mucosas que termina desacomando, acompanhado de secreção dos olhos, nariz e brônquios.

O contágio se faz pelas descargas buconasais, quando a adquiri o vírus. Depois de um período de incubação de 12 dias, com pequenos elevações térmicas fugazes ou ligeiro mal-estar, passa o indivíduo a ser contagiante. Em seguida começam os sintomas da enfermidade, que na ordem cronológica são: 1º dia, febre demorada às vezes elevada; 2º dia, aparece o sinal de Koplik, constituindo na parte interna das bochechas, por manchas róseas do tamanho de uma cabeça de alfinete, com centro branco-azulado; 3º dia, tosse, predomínio dos sintomas catarrais, dor de cabeça, avermelhamento dos olhos, inapetência, coriza, espirros incessantes podendo acompanhar-se de secreção serosa ou mucosa; 4º dia e final do 3º dia, depois de iniciada a enfermidade, surge a erupção da pele que começa atrás das orelhas na raiz dos cabelos, ganhando depois o tronco ao mesmo tempo o rosto, em 24 horas, cobrindo o corpo todo. Esta erupção caracteriza-se por manchas ou máculas avermelhadas, irregularmente circulares e separadas por espaço de pele sadia, ligeiramente salientes e suave ao tato. Desaparecem progressivamente em 2 a 3 dias. Do 5º ao 7º dia pode produzir-se uma leve descamposição.

No sarampo pode ocorrer complicações merecendo menção a Otite média por sua frequência e a broncopneumonia, por sua gravidade etc...

No tratamento do sarampo, convém salientar a importância do ar fresco. Abafar o doente em quarto fechado é facilitar a complicação broncopneumonia, tornando a doença, tão grave a até mortal. É em quarto com janelas abertas que o sarampo deve permanecer, para que mais depressa fique bom, evitando no entanto a corrente de ar.

É porém uma infecção benigna, de baixa mortalidade, cujo acometimento via de regra confere imunidade vitalícia. Os filhos de mães, que já tiveram sarampo, adquirem imunidade relativa ficando protegidos no primeiro ano de vida.

**Estado de Santa Catarina**

**Poder Judiciário**

**Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho**

**Cartório da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho**

**EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS**

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, — Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER: — A todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, — trará á público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação no dia 15 (quinze) de abril ás 10 horas, na sede deste Juízo, á Avenida Hercílio Lúz, 57, dos bens penhorados a GERALDO CHAVES no executivo que por este Juízo lhe move a Fazenda do Município de Florianópolis, a saber: Um compressor de ar marca Sirei S.A., tipo CA4, Série 2916, n.º 3671, força de 1 HP, — capacidade de tanque 126, com um motor marca Irne (Monofásico de 1 HP n.º 34322), em regular estado de conservação, e que foi avaliado por NCr\$ 150,00 (Cento e cinquenta cruzeiros novos). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será publicado e fixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, Subscrevi.

**EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA LUZ**

Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho

**Alemanha Ajuda Serviço Social de Florianópolis**

Foi aprovado pelo Governo da República Federal da Alemanha o Projeto da Faculdade de Serviço Social de Florianópolis, solicitando auxílio para a ampliação de seu Departamento de Estágio.

Mediante esse auxílio, que será pago em diversas parcelas, o Departamento de Estágio desta Faculdade ampliará suas atividades junto á Ação Social Arquidiocesana, tendo já adquirido uma condução (Kombi) para este serviço, e junto ao Centro Social da Juventude Catarinense, que assiste e protege as domésticas desta cidade.

...toda...  
 ...fiancia...  
 no livrete de 30...  
**técnicos VW**  
 revendedor autorizado Volkswagen  
 C. RAMOS S. A. — Comércio e Agência  
 Rua: Pedro Demoro, 1463 — Estreito.

**CASAS E TERRENOS**

1) — Lotes em Itaguaçu vendem-se seis, juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus, a partir de (três mil cruzeiro novos) — com facilidades de pagamento.

2) — Chácara em Serroria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a federal. — (dez mil cruzeiros novos) á vista.

3) — Ótimo ponto para restaurante na praia da saudade (Edifício Normandie) e mais um terreno vagos nos fundos (vinte e cinco mil cruzeiros novos) á combinar.

4) — Aluga-se confortável residência na praia do meio em Coqueiros, com chácara nos fundos, bem próximo do mar.

5) — Magnífica loja no centro — aluga-se. Ótimo ponto comercial.

6) — Compra-se casa com terreno no centro até 80 (mil cruzeiros novos).

**TRATAR COM DR. WALTER LINHARES**  
**IMOBILIÁRIA ILHACAP — Rua João Pinto**  
 39 A — Fone: 23-41 CRECI N.º 1628.

**Imobiliária Ilhacap**

**Programação Social do Lira Tênis Clube para o mês de Março de 1968**

Dia 23 (Sábado) Boite na Colina com Conjunto Musical de NELSON PADILHA as 21 Horas.

Dia 30 (sábado) as 22 Horas soiree promoção da Faculdade ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA COMO ATRAÇÃO O CANTOR CAETANO VELLOSO Traje passeio e OS BEAT BOYZ.

**DIRTOR SOCIAL**  
**ARIEL BOTTARO FILHO**

**VENDE-SE**

Por motivo de mudança vende-se um armário para livros, uma escrivaninha com 7 gavetas, uma mobília de quarto completa, p/ marca, mobília de copa e sala de jantar. Tratar á Rua Esteves Junior 187. 22-3-68

**Wilson Arthur Pires**

**MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO)**  
**M A S S A G E N S**  
**TERAPEUTICA**  
**ORTOPEDICA**  
**DESPORTIVA**  
**ESTETICA**  
**CÓSMETICA**  
**GINASTICA MEDICA**  
**RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —**  
**FLORIANOPOLIS — S.C.**

**NORBERTO CZERNAY**

**CIRURIAO DENTISTA**  
**PROTESE FIXA E MOVEL**  
 Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).  
 Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
 Rua Jerônimo Cnelho, 325  
**EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA**

**VENDE-SE**

Um fogão Brasil, uma maquina de costura manual e uma bicicleta. Preço de ocasião. Tratar á Avenida Rio Branco, 74.

## Incêndio destrói casas comerciais e ameaça quadra inteira

Violento incêndio irrompeu por volta das 17 horas de ontem no prédio nº 34 da rua Felipe Schmidt, ocasionado pela explosão do forno de panificação da padaria Carioca, que dividia o andar térreo do edifício com outro estabelecimento comercial, a Casa Pôrto. As chamas logo dominaram ambas as dependências e os próprios empregados da padaria pediram a intervenção do Corpo de Bombeiros, quando o fogo ainda nem sequer amedrontava.

O chamado foi prontamente atendido pela Corporação, mas, até que a sua primeira viatura chegasse ao local — na confluência da Felipe Schmidt com a Jerônimo Coelho — o incêndio já tomara proporções e ameaçava irradiar-se pelos prédios adjacentes. Enquanto populares e empregados das casas comerciais tratavam de remover móveis — o balcão da padaria, salvo das chamas, acabou postado diante de um estabelecimento bancário, o Banco Nacional da Lavoura e Comércio — os bombeiros lutavam também com o obstáculo de sempre, a falta d'água. Antes que outras viaturas chegassem com bombas hidráulicas para aproveitar a água do mar, os soldados iniciaram o combate às chamas com apenas uma mangueira, cujo jato era insuficiente para debelar o fogo que se propagara. A água, de um hidrante da rua Jerônimo Coelho não jorrava com a pressão necessária para conter as labaredas que já subiam a vários metros de altura. Três das viaturas do Corpo de Bombeiros e quase todos os soldados da Corporação se empenharam na tentativa de apagar o fogo e evitar maiores prejuízos. A Rádio Patrulha também interviu, isolando a área e

impedindo que os populares chegassem muito perto do incêndio, arriscando suas vidas.

### ALTERAÇÃO

Os danos materiais foram totais na Padaria, de propriedade dos srs. Orlando Machado e Dagoberdo Costa e na Casa Pôrto, do sr. Nilton Spoganicz. Os proprietários das casas sinistradas chegaram mesmo a uma séria alteração, antes que o fogo atingisse a proporções irremediáveis. Enquanto o sr. Orlando Machado se empenhava em salvar o maquinário de sua padaria, o sr. Nilton Spoganicz foi interpelá-lo e após acalorada discussão, os dois entraram em luta corporal. As chamas também destruíram totalmente o segundo pavimento do número 14 da rua Jerônimo Coelho, onde residia o sr. Tarcibulo Serratine. No segundo andar do número 34 da Felipe Schmidt, no sobrado da padaria e da loja de armários, funcionavam duas repartições da Secretaria da Fazenda; o "Seus Talões Valem Milhões" e a seção de arquivamento do órgão, também totalmente destruídas.

O andar térreo do número 14 era ocupado pelo estabelecimento comercial do sr. Roberto Oliveira — "Tintas e Vernizes Sherwin Williams". Suas dependências não foram muito afetadas, mas o seu depósito, localizado nos fundos, foi parcialmente destruído.

O prédio destruído está registrado nos cadastros da Prefeitura como sendo de propriedade de filhas do sr. Artur Moreira, já falecido. O edifício estava alugado pelas herdeiras, aos proprietários das casas comerciais.

### BRAVURA

Por volta das 18,15, quando o incêndio atingia a proporções assustadoras, ameaçando propagar-se pelos prédios conjugados, sem qualquer separação, era titânica a luta dos bombeiros que trabalhavam extenuantemente no afã de atenuar a gravidade do sinistro. As labaredas ejetavam verdadeiras tochas de fogo que poderiam atingir os edifícios fronteiros, onde se situam várias casas comerciais e, mesmo, aos populares que movidos pela curiosidade haviam se postado próximo do incêndio. Agindo com extrema dificuldade, face a deficiência do material de que dispunham, os soldados deram uma demonstração pública de sua dedicação e de sua bravura, lutando ao mesmo tempo contra vários obstáculos; desde a inapropriedade de seus próprios instrumentos, até a falta d'água, que foi fator preponderante para que os maiores danos se consumassem.

### PRECAUÇÃO

A primeira preocupação dos bombeiros foi providenciar a remoção, dos estabelecimentos comerciais da vizinhança, de qualquer material de fácil combustão. Uma dessas casas, situada após a rua Jerônimo Coelho — "Az de Ouro" — que negocia com várias mercadorias, desde discos até armas de caça e pesca, tinha também estocado grande quantidade de pólvora que, com o calor das chamas, poderia facilmente ser atingida. O material foi imediatamente transportado para um local afastado do sinistro. Igualmente a mercadoria do estabelecimento comercial de propriedade do sr. Roberto Oliveira — tintas e vernizes — foi removido para longe do prédio sinistrado.

### DENÚNCIA

O sr. Tarcibulo Serratine, de outra parte, informava ontem que há dias apresentou denúncia à autoridades estaduais e municipais, chamando a atenção sobre a periculosidade do calor provocado pelo forno da Padaria Carioca, que esquentava as velhas paredes das casas localizadas naquela área. Adiantou que em sua residência, ao lado da padaria, era, nos dias do rio impossível lá se permanecer em virtude do elevado grau da temperatura provocada pelo forno. Segundo ainda informações do sr. Tarcibulo Serratine, o Departamento de Saúde Pública efetuou pericia, constatando a existência de perigo.

Um outro fato da maior gravidade, de acordo com as declarações do denunciante, foi terem os proprietários da panificadora oferecido quantia em dinheiro, no valor de NCr\$ 3.000,00, para que desistisse de prosseguir com as denúncias.

### INCIDENTE

Por outro lado, a imprensa da cidade lamentou o incidente provocado por um oficial da Polícia Militar que, descortemente, impediu que um funcionário de "A Gazeta" colhesse dados sobre o sinistro, usando, inclusive, de violência.

### Um crime ainda sem castigo



O motorista João Sebastião Nascimento foi encontrado ontem morto no interior do seu taxi, fuzilado por três balas de uma pistola.

## Três tiros fuzilam motorista no seu taxi

João Sebastião Nascimento, motorista de taxi, 24 anos de idade, casado, pai de três filhos, foi encontrado ontem morto por volta das 21 horas, com três tiros nas costas, produzidos por uma pistola "mauser", no interior do seu veículo, estacionado na rua Irmã Bonavitta, no bairro da Coloninha, no subdistrito do Estreito. O seu carro, um Aero-willys verde (escuro e claro), chapa 50-00-34, permaneceu durante muito tempo estacionado no mesmo local e chamou a atenção de um casal de namorados, que, notando estar alguém no seu interior, parecendo agonizar, resolveu alertar os motoristas que fazem o ponto da praça próxima à Igreja de Fátima, os quais já estranhavam a demora de seu companheiro, ausente há algumas horas, quando saíra para atender a um chamado.

O motorista de nome Dinarte chamou a Rádio Patrulha, que, mais tarde, foi encontrar a vítima ainda com vida, embora nos estereos. No trajeto do local do assassinato, até o Hospital de Caridade, o motorista faleceu.

### REVOLTA NA DSP

Na Delegacia de Segurança Pessoal era grande a revolta por parte dos motoristas da Praça XV, que, como colegas do profissional assassinado, manifestavam em palavras exaltadas a sua inquietação pelo crime perpetrado. O motorista, já morto, ainda foi transportado até o Hospital de Caridade, pois os que o socorreram não haviam constatado seu falecimento, o que

foi confirmado pelo dr. Nei Gonzaga, médico de plantão do HC. O titular da DSP, capitão Belfort Araújo, foi chamado pelo comissário Ido Rodrigues, a quem o caso havia sido inicialmente entregue. O delegado iniciou as diligências em busca do assassino ontem mesmo e elas se prolongaram durante toda a madrugada.

### PROTESTO POR JOAO

Enquanto o presidente da União Beneficente dos Choferes, sr. Nilton Meurer, lamentava o ocorrido, afirmando que "desta maneira os motoristas profissionais não terão mais segurança para trabalhar, pois este já é o segundo membro da classe que é assassinado", os demais choferes deixavam transparecer toda a sua indignação pelo bárbaro crime, relembrando, a todo momento, que o seu companheiro havia sido atingido pelas costas, sem a mínima chance de defesa.

O corpo de João Sebastião Nascimento foi transportado do Hospital de Caridade para a Faculdade de Medicina, onde foi procedida a autópsia e hoje será velado na sede da União Beneficente dos Choferes. A vítima fazia ponto na Praça XV, não possuía carro próprio — o que dirigia era de propriedade do sr. Oscar Bittencourt — e era muito estimado por todos os seus colegas, conhecido pela alcunha de "Arrepiado".

Procedida a pericia, no local do crime, a polícia revelou ter algumas pistas para a elucidação do caso e serem dois os suspeitos do homicídio.

## Elevação do ICM gera protesto dos lojistas

Sob o título de "O Que o Povo Precisa Saber Acerca do Escorchanto Aumento do ICM", está circulando pela Cidade um volante distribuído pelo Clube dos Diretores Lojistas de Florianópolis, protestando contra a elevação do Imposto de Circulação de Mercadorias para 18%, medida adotada quando da reunião dos Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul, em Pôrto Alegre, para vigorar nos próximos meses.

Diz o volante que "apesar da inoprotunidade da medida, já que os recursos proporcionados pela receita tributária são comprovadamente suficientes para suportar o orçamento do Estado — e ainda por que houve aumento de arrecadação — os contribuintes receberam-na sem grandes protestos, pois em se tratando de assunto da maior seriedade, jamais poderiam supor que os governantes usassem de subterfúgios para ocultar o maior assalto à bolsa do sacrificado povo (que é, em verdade, quem irá pagar o pretendido aumento do ICM)".

Mais adiante diz a nota do Clube de Diretores Lojistas de Florianópolis que "estudos mais aprofundados demonstram, entretanto, que o acordo dos Secretários da Fazenda, sob a falsa alegação de aumentar "apenas" 20%, acobertam seu

bójo uma elevação que atingirá 70%".

Explicando a razão porque tal aumento atingiria essa percentagem, diz a nota do Clube de Diretores Lojistas:

"O decreto determina que a mercadoria transferida (exportada) de um Estado para outro está sujeita à alíquota de 15%, enquanto que sobre a mesma mercadoria, vendida (ou que circular) dentro do mesmo Estado incide a alíquota de 18%. Portanto, favor para os vizinhos e rigor para os de casa.

"O decreto determina que a mercadoria transferida (exportada) de um Estado para outro está sujeita à alíquota de 15%, enquanto que sobre a mesma mercadoria, vendida (ou que circular) dentro do mesmo Estado incide a alíquota de 18%. Portanto, favor para os vizinhos e rigor para os de casa.

"Esta discriminação, segundo ainda diz o texto do volante, que beneficiará sensivelmente o comércio e a indústria dos Estados produtores (de São Paulo, principalmente, que é o maior parque industrial do País), implicará em pesado ônus para as firmas situadas nos Estados consumidores, como é o caso de Santa Catarina".

A nota conclui dizendo que "quem vai pagar o ônus é o sacrificado povo".



### EU SOU O ESPETACULO!

Assim se apresenta o fabuloso José Vasconcellos, o maior humorista do Brasil, que volta à capital catarinense, para uma curta temporada.

Tendo em visto compromissos já assumidos, José Vasconcellos somente por três dias levará à cena o seu Festival JV, tendo por local o Teatro Alvaro de Carvalho, incluindo, desta vez o espetáculo inédito "As Sete Vidas do Dr. Mania"; onde o melhor humorista do país, dá um show de interpretação, satirizando sete grandes vultos da história.

Amanhã, 5a. feira, José Vasconcellos estará no palco do Alvaro de Carvalho, às 20,30 horas. O mesmo acontecendo 6a. feira. Já no sábado, último dia do seu Festival, JV, apresentará vespéral às 18 e sessão às 21 horas. Os ingressos podem ser adquiridos nas bilheteria do Teatro.

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

FERNANDES MENDES DE SOUZA FILHO, DR. LINCOLN FERNANDO MENDES E FAMÍLIA, DEPUTADO LECIAN SLOVINSKI E FAMÍLIA, espóso, filhos, genros e netos da inesquecível

### SALABERGA NORONHA MENDES

agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que os confortaram e estiveram presentes às cerimônias de seu sepultamento.

Outrossim, convidam os parentes e amigos para assistirem à Santa Missa em sua celebração, em sufrágio de sua piedosa alma, na Capela do Colégio Catarinense, às 17,15 horas, no dia 22 do corrente (sexta-feira).

## Acácio elogia membros da comissão do carnaval

Em ato realizado na tarde de ontem em seu Gabinete, o Prefeito Acácio Santiago recebeu a Comissão Organizadora do Carnaval, ocasião em que esta lhe fez entrega do relatório das suas atividades bem como do documento de prestação de contas das importâncias recebidas para as despesas de auxílio às sociedades carnavalescas e escolas de samba.

Além de um elogio pessoal, feito verbalmente aos srs. Acy Cabral Teive, Walter José da Luz e Jaime Coubo, o sr. Acácio Santiago fez entrega aos membros da comissão de um expediente, cuja inte-

gra é a seguinte:

E cumprindo dever que se impõe, que o Chefe do Executivo Municipal, através do Va. Sa. quer, com este, manifestar-lhe e aos seus colaboradores — Secretário Walter José da Luz e Tesoureiro Jayme Couto — a gratidão da Municipalidade de Florianópolis, pelo excelente trabalho realizado, como integrantes da Comissão Organizadora do Carnaval, sem o que difícil seria ter o povo, neste 68, a sua festa tão cheia de motivos turísticos e tão bela.

Efetivamente, a dedicação, o espírito (Cont. na 7.ª pag.)